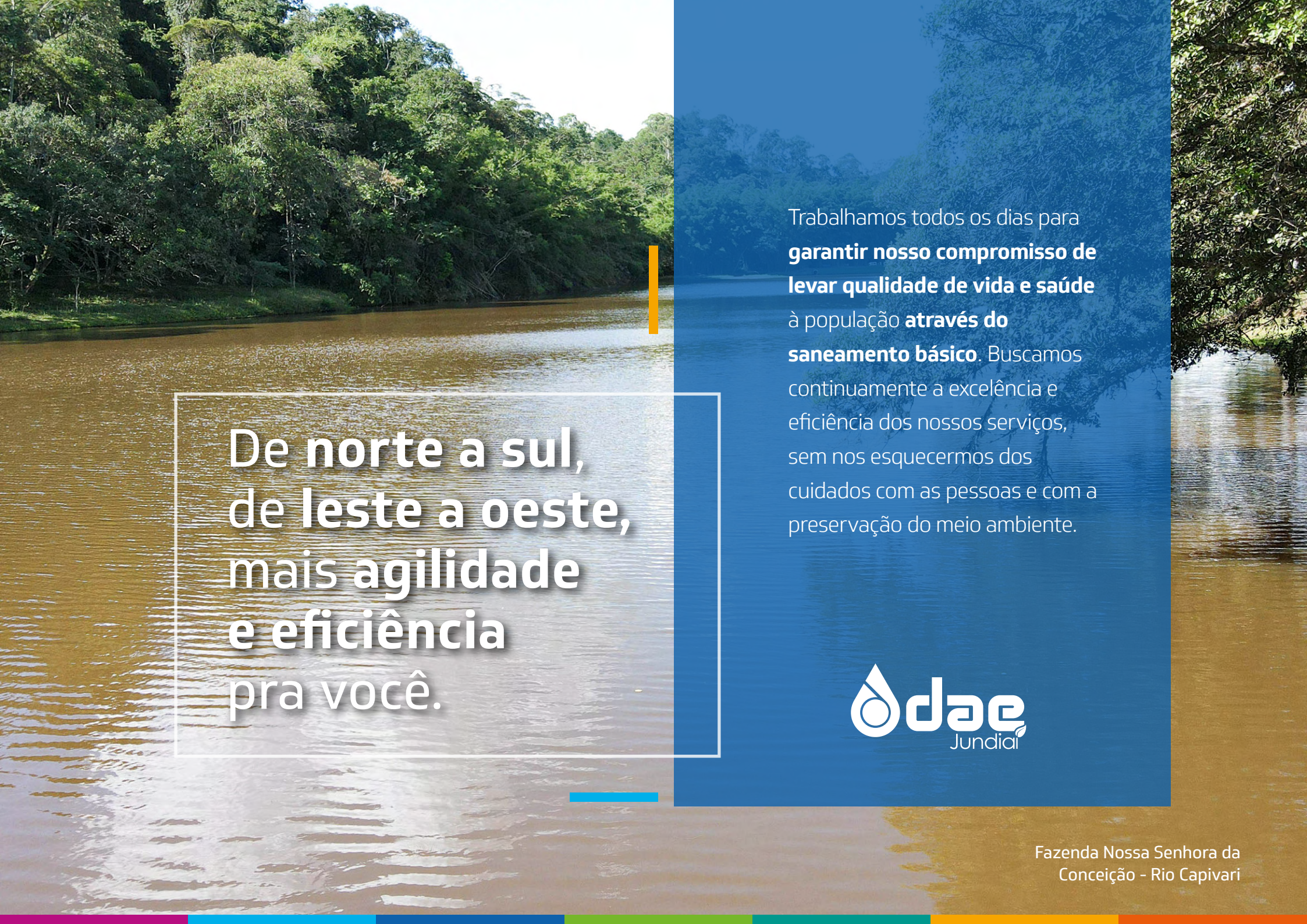


Relatório de Sustentabilidade

2022



De norte a sul,
de leste a oeste,
mais agilidade
e eficiência
pra você.

Trabalhamos todos os dias para **garantir nosso compromisso de levar qualidade de vida e saúde** à população **através do saneamento básico**. Buscamos continuamente a excelência e eficiência dos nossos serviços, sem nos esquecermos dos cuidados com as pessoas e com a preservação do meio ambiente.



Fazenda Nossa Senhora da
Conceição - Rio Capivari

Sumário

4	Mensagem da Presidência	
9	1. Sobre o Relatório	
10	1.1. Materialidade	
11	1.2. Acesso dos stakeholders às informações da empresa	
14	2. A DAE Jundiá	
21	2.1 Serviços de saneamento	
27	2.2 Cadeia de fornecedores	
29	2.3 Inovação e tecnologia	
34	3. Ética, transparência e boa governança nos negócios	
38	3.1 Estrutura de governança	
46	3.2 Ética e transparência	
53	4. Cuidados com o meio ambiente	
56	4.1 Gestão do meio ambiente	
57	4.1.1 Participação em associações e programas	
60	4.2 Gestão de recursos hídricos	
60	4.2.1 Gestão de riscos relacionados à segurança hídrica	
65	4.2.2 Políticas para água e efluentes	
67	4.2.3 Controle e redução de perdas	
71	4.3 Gestão de resíduos sólidos	
72	4.4 Cuidados com a biodiversidade	
78	4.5 Eficiência energética das operações	
84	4.6 Estratégia climática e gestão de emissões de gases de efeito estufa	
90	5. Valorização das pessoas	
90	5.1 Gestão de pessoas	
103	5.2 Comunidade	
108	5.2.1 Investimento social privado	
111	5.3 Universalização dos serviços de saneamento e acesso à água e esgoto	
118	5.3.1 Investimento em novos negócios e serviços	
120	6. Desempenho econômico e financeiro	
124	7. Sumário GRI	

Mensagem da Presidência

Em continuidade ao Relatório Anual de Sustentabilidade, é com muito entusiasmo que chegamos à terceira edição, a qual reúne os resultados referentes ao ano de 2022, bem como as respectivas estratégias adotadas para o contínuo foco nas questões da sustentabilidade.

Não podemos deixar de mencionar as dificuldades provocadas pela pandemia da COVID-19, que acarretaram, dentre as muitas consequências, a alta nos insumos. A empresa teve que se adaptar e reequilibrar os contratos com seus prestadores de serviços, tanto para os serviços contínuos, como para as obras de infraestrutura. E isso, inevitavelmente, resultou na revisão dos investimentos previstos para o ano de 2022.

Mesmo diante desses desafios, a DAE Jundiá, de maneira inédita, lançou o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) para clientes que tinham débitos pendentes até 2021. O PPI ofereceu

descontos de até 90% em cima das multas e juros. Além disso, implantou o Programa Tarifa Social para famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico) e com renda mensal per capita de até meio salário mínimo.

Ainda assim, frente às medidas voltadas para a população, a receita operacional líquida da DAE Jundiá foi de R\$ 385.289 mil, apresentando um crescimento em relação ao ano anterior, ao passo que o EBITDA registrou uma marca próxima a 16% (sendo 10% sem o efeito do indébito tributário).

Entretanto, tivemos ganhos e parcerias que merecem ser comemorados. Assinamos um termo de cooperação técnica com a Companhia de Saneamento de Maricá (Sanemar), no Rio de Janeiro, que visa a transferência de conhecimentos, experiências e tecnologias no âmbito do saneamento básico. Conquistamos, pela segunda vez, o



Walter da Costa e Silva Filho,
Diretor-presidente

Selo Empresa Amiga da Família, uma iniciativa do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, por meio da Secretaria Nacional da Família. Esse selo reconhece, publicamente, as empresas que adotam práticas organizacionais de equilíbrio entre trabalho e família. Este é um eixo importante a mensurar, considerando nossa busca constante pelo bem-estar dos funcionários no ambiente de trabalho. No que tange à Gestão de Pessoas, fora implementado também em 2022, o auxílio creche para os funcionários com filhos de até cinco anos.

Além disso, a DAE recebeu o prêmio pela Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ) por ter conquistado o segundo lugar na categoria “Top 10” do 2º Ciclo da Metodologia ACERTAR. Tal categoria foi desenvolvida para auditar e certificar os dados fornecidos ao Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS). A posição se deve à qualidade das informações obtidas nos eixos confiança e exatidão da metodologia.

Com relação à infraestrutura, implantamos em 2022 cinco Unidades Descentralizadas, uma em

cada região da cidade. A implantação dessas Unidades tem como finalidade a busca de mais agilidade e eficiência na prestação de serviços à comunidade

Nesse caminho, não podemos deixar de mencionar um outro investimento na área social: o Mundo das Crianças, um espaço construído a partir de um conceito inovador, que estimula o contato e a interação com a natureza, o brincar e a experiência, por meio de brinquedos, quadras esportivas, pista de skate, áreas verdes para lazer.

O Mundo agrega as premissas de proteção e educação ambiental, bem como interação social, ao passo que nasceu da necessidade de preservar o manancial de abastecimento de Jundiá, alcançando como finalidade secundária o aspecto pedagógico acerca da necessidade de preservação do meio ambiente diante de um espaço lúdico, interativo, além de alcançar os benefícios e valores do desaparelhamento da infância. Tudo isso foi possível a partir da tríade da governança aplicada à DAE, a qual estabelece mecanismos de liderança, estratégia e controle, é

a pauta ESG na prática. Portanto, já posso adiantar que, após o sucesso do Mundo das Crianças, já está prevista a terceira fase da ampliação do parque, que consistirá na construção de cachoeira, trilhas e prainha, o que totalizará ao espaço 500 mil metros quadrados.

Pensando no futuro, uma das metas é a finalização do Plano de Segurança da Água, o qual tem por finalidade auxiliar na identificação e priorização de perigos e riscos em sistemas e soluções alternativas coletivas de abastecimento de água, desde o manancial até o consumidor permitindo, com isso, mais precisão no processo de captação, tratamento, armazenamento e distribuição.

Sem contar outros trabalhos que estão sendo executados para redução de perdas, como a setorização, que tem objetivo de atuar de forma preventiva, com uma equipe de pesquisa vistoriando a rede de água da DAE, com a finalidade de identificar vazamentos não visíveis. O trabalho envolve todas as ruas do município, incluindo bairros e condomínios nos quais as

redes pertencem à empresa.

Há muito estudo pela frente. É o caso do (a) projeto de produção de água reciclada, que permitirá a implantação de tecnologias de tratamento de água para ser reutilizada pelas grandes empresas e indústrias, (b) os estudos para identificação de possíveis projetos de eficiência energética, a autogeração de energia na organização e (c) a avaliação do potencial de desenvolvimento de novos negócios, que podem, a médio e longo prazo, trazer economia de recursos, otimização de mão de obra, maior eficiência e qualidade de serviços, além de ganho de receitas acessórias que poderão ser investidas em outras áreas da empresa.

O propósito deste relatório é apontar os avanços no ano de 2022 quanto a universalização do saneamento prevista no novo Marco Legal do Saneamento, cujas metas já foram atendidas pela DAE muito antes do prazo estabelecido, além de apresentar as iniciativas adotadas pela empresa quanto a execução de boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Encerro agradecendo aos nossos colaboradores,

clientes, fornecedores e toda a comunidade beneficiada por nossos serviços, pela confiança e parceria ao longo dos anos.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long trailing line.

Walter da Costa e Silva Filho

Diretor-presidente

Diretrizes **estratégicas** da DAE Jundiaí



Sede administrativa e represas
de acumulação e captação

Sobre o
Relatório

1. Sobre o relatório

Este Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS) apresenta os aspectos mais importantes das operações da DAE Jundiá no período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O primeiro relato de sustentabilidade foi referente ao ano de 2019. Em setembro de 2022, foi publicado o relatório do biênio 2020-2021. A partir desta edição, a empresa inicia um ciclo anual de publicação. Todos os relatórios encontram-se disponíveis para consulta no site da DAE Jundiá. **[2-3, 2-4]**

O documento foi preparado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), cujos indicadores estão apontados ao longo do texto, sempre entre colchetes e negrito, indicando os temas materiais a que estão relacionados. O Índice de Conteúdo GRI, encontrado nas páginas finais deste relatório, apresenta todos os indicadores considerados nesta edição e as páginas em que estão inseridos.

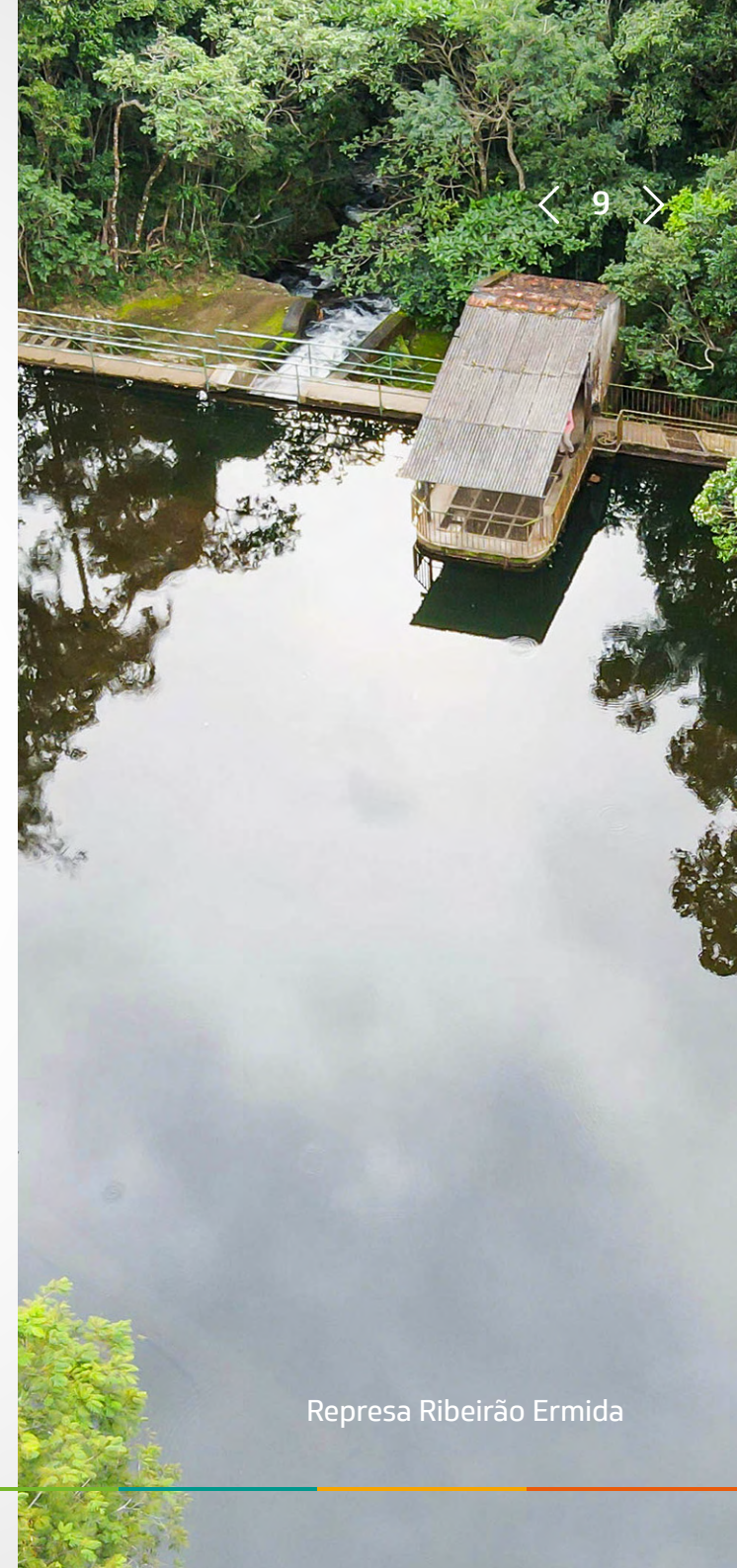
A definição do conteúdo deste relatório foi feita com base na lista de temas materiais resultantes do exercício de materialidade realizado para o Relatório

do biênio 2020-2021. Para a sua definição, foram conduzidas abordagens online que incluíram seis entrevistas com a alta liderança e uma consulta com 166 respondentes selecionados. Sempre que possível, os temas materiais foram correlacionados aos tópicos das Normas GRI, e, a partir disso, foram escolhidas as divulgações tópico-específicas a serem relatadas. **[3-1]**

Cabe ressaltar que o presente relatório não apresenta reformulações de informações feitas no período de relato anterior . [2-4]

A DAE Jundiá possui sólido compromisso com a transparência ao divulgar seus resultados operacionais, socioambientais e financeiros. Deste modo, este material, aprovado pelo Conselho de Administração, segue disponível para verificações externas a qualquer momento. **[2-5, 2-14]**

Mais informações ou dúvidas a respeito deste relatório podem ser obtidas através do e-mail: sustentabilidade@daejundiai.com.br.



Represa Ribeirão Ermidã

1.1 Materialidade

A matriz de materialidade é a base que define os pontos mais relevantes da empresa para o seu direcionamento estratégico com foco em sustentabilidade. Esses pontos refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais significativos e influenciam a avaliação e decisões dos stakeholders.

A definição da materialidade da DAE Jundiá foi realizada durante a elaboração do último relatório. O diagnóstico dos temas materiais levou em conta a relevância do grupo de interesse e a maturidade de relacionamento com a empresa. Foram realizadas entrevistas com a alta liderança e uma consulta específica feita a um grupo de stakeholders selecionados. **[2-29, 3-1]**

Em linhas gerais, integram o quadro de stakeholders da empresa seus diretores, lideranças, colaboradores, fornecedores, clientes, conselheiros, financiadores e representantes de Conselhos e Colegiados, com quem a DAE Jundiá está constantemente aprimorando as formas de relacionamento. **[2-29]**

Os conteúdos GRI selecionados com a lista das principais preocupações e tópicos levantados estão apresentados na tabela a seguir. **[2-29, 3-2]**

Tema Material	Indicadores GRI
Investimento em novos negócios e serviços	Sem correspondência direta
Desempenho econômico-financeiro	201-1
Investimento Social Privado	203-1, 413-1
Universalização dos serviços de saneamento e acesso à água e ao esgoto	Sem correspondência direta
Estratégia climática e gestão de emissões de gases de efeito estufa	305-1, 305-2, 305-3, 305-4
Gestão da biodiversidade e dos riscos relacionados à água*	201-2, 303-1, 303-2, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4
Eficiência energética das operações	302-1, 302-3

*Contém indicadores próprios

1.2 Acesso dos **stakeholders** às informações da empresa [2-29]

A DAE Jundiá disponibiliza diversos meios para que seus stakeholders tenham acesso a dados e informações e possam efetuar solicitações, questionamentos e sugestões.

A principal ferramenta de comunicação é o site da DAE, disponível para qualquer pessoa. Nele, é possível encontrar notícias, informações institucionais e financeiras, consultar as políticas, planos e legislações, além de acessar aos serviços online disponíveis na DAE Digital. A empresa também está presente nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube), apresentando conteúdos, campanhas e informações relevantes para suas partes interessadas.

Outros canais de comunicação que a DAE possui são: o e-mail “Fale com a DAE”, a Central de Relacionamento 0800 0133 155 (ligação gratuita e atendimento 24 horas), cinco postos de atendimento presencial (incluindo a sede e um

posto dentro do Poupatempo de Jundiá, único com funcionamento aos sábados), atendimento no Espaço Jundiá Empreendedora, Ouvidoria da DAE, Ouvidoria da ARES-PCJ e Canal de Denúncias. Os stakeholders ainda têm a opção de utilizar o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Especificamente para seus colaboradores, a DAE produz o jornal interno “Se liga na DAE”, publicado trimestralmente. Também conta com uma série de ferramentas, acionadas sob demanda, como informações publicadas na Intranet e enviadas pelo e-mail corporativo, murais informativos e a TV DAE (15 pontos distribuídos entre a sede administrativa e as demais unidades). A empresa também promove eventos, palestras e treinamentos, como o Compliance Day, a SIPAT, o Programa Boas Práticas.

Durante o ano de 2022, a DAE esteve presente, seja na qualidade de palestrante ou público ouvinte, em

fóruns, encontros, congressos, feiras, seminários e outros eventos que possibilitaram o compartilhamento de experiências e tecnologias. Durante todo o ano recebeu equipes de outras empresas de saneamento e também realizou visitas a outros municípios na busca pela troca de conhecimentos e ampliação das conexões e da rede de relacionamentos que possam agregar à qualidade do serviço realizado pela empresa.



Em novembro de 2022, a DAE Jundiaí assinou um **termo de cooperação técnica com a Companhia de Saneamento de Maricá (Sanemar)**, no Rio de Janeiro. A assinatura ocorreu meses após visita de uma equipe da Sanemar à sede da DAE, ao Parque da Cidade, ao Mundo das Crianças e à Estação de Tratamento de Esgoto Jundiaí, operada pela Companhia Saneamento de Jundiaí.

Sede administrativa e
Operacional da DAE Jundiaí



A DAE Jundiaí

2. A DAE Jundiaí

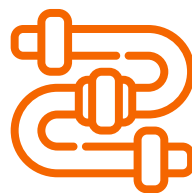
A DAE S/A Água e Esgoto é uma sociedade de economia mista de capital fechado, com 99,9999% de suas ações pertencentes à Prefeitura de Jundiaí e 0,0001% a acionistas privados. Com o nome fantasia DAE Jundiaí, atua na prestação de serviços de saneamento, atendendo residências, comércios, indústrias e prédios públicos nas áreas urbana (cobertura total) e rural (cobertura parcial) do município. **[2-1, 2-6]**

A empresa é também responsável pelo controle da ocupação do solo e a proteção dos mananciais, numa relação intrínseca com o meio ambiente onde está localizada a cidade de Jundiaí, inserida nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

A DAE Jundiaí foi criada por meio da Lei Municipal nº 5.307/99 e sua sede está localizada à Av. Alexandre Ludke, 1500 - Vila Bandeirantes, cidade de Jundiaí - São Paulo. **[2-1]**



Captação, tratamento
e distribuição de água



Coleta e afastamento
de esgotos



Proteção ao meio
ambiente e mananciais



Sede administrativa

A empresa atua em uma região do estado de São Paulo em que o saneamento básico tem sido uma das principais estratégias de gestão pública.

A partir da década de 1980, o desenvolvimento sustentável passou a ser incluído nas diretrizes e planos municipais e um dos pontos de destaque dessa década é a publicação da Lei Municipal nº 2.405/1980, que disciplina o uso do solo para proteção das coleções de água e demais recursos hídricos de interesse do Município de Jundiá.

Outro destaque com relação ao tema é o registro do tombamento da Serra do Japi (realizada pelo CONDEPHAT em 1983), que abriga a maior reserva de Mata Atlântica em perímetro urbano do país, bem como a publicação da Lei Estadual nº 4.095 de junho de 1984 (regulamentada pelo Decreto Estadual nº 43.284/1998) que declara Área de Proteção Ambiental a região urbana e rural do Município de Jundiá.

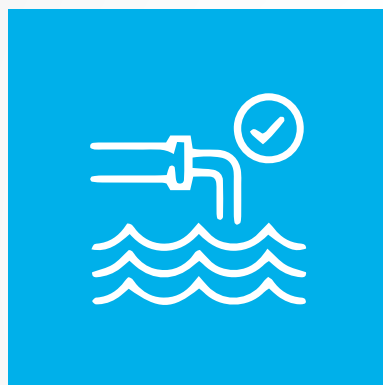


ETA Eloy Chaves
Laboratório de análises

Operações da **empresa na região**



Captação



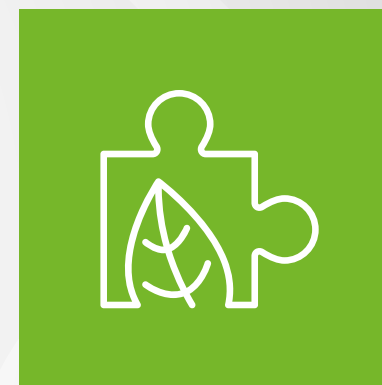
Tratamento e
abastecimento
de água



Coleta e
afastamento
de esgoto



Tratamento
de esgoto



Administração do
Parque da Cidade e
do Mundo das Crianças

DAE em números - 2022



49 milhões
de m³ de água produzida



32,5 milhões
de m³ de esgoto coletado



100%
do esgoto coletado é tratado

111.680

Ligações
de água



188.144

Economias
de água



1.994,77 km | Extensão de
rede de água

108.376

Ligações
de esgoto



184.105

Economias
de esgoto



1.058,81 km | Extensão de
rede de esgoto

População **atendida**

Atendimento
total de água



Atendimento
urbano de água



Atendimento
total de esgoto



Atendimento
urbano de esgoto



EBITDA

R\$ 61
milhões

MARGEM
EBITDA

15,83
%

CERTIFICAÇÃO
ISO 17025 PARA
O LABORATÓRIO
DE QUALIDADE

LUCRO
LÍQUIDO

R\$ 63
milhões



MISSÃO

Alcançar a excelência na prestação de serviços, garantindo sua universalização e a satisfação da sociedade, revertendo os resultados em saneamento, proteção aos mananciais e ao meio ambiente.



VISÃO

Ser reconhecida nacionalmente como uma empresa eficiente na prestação de serviços.



VALORES

Foco no cliente
Valorização e crescimento profissional
Modernidade e inovação
Comprometimento com a eficácia
Ética e transparência
Responsabilidade socioambiental

[2-23]

Reconhecimentos

Selo Empresa Amiga da Família (SEAF)

A DAE Jundiá conquistou, pela segunda vez, o Selo Empresa Amiga da Família, uma iniciativa do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, por meio da Secretaria Nacional da Família. Esse selo reconhece publicamente as empresas que adotam práticas organizacionais de equilíbrio entre trabalho e família em benefício de seus funcionários.

Prêmio ARES-PCJ - ACERTAR

A DAE Jundiá foi premiada pela Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ) por ter conquistado o segundo lugar na categoria "Top 10" do 2º Ciclo da Metodologia ACERTAR, que foi desenvolvida para auditar e certificar as informações fornecidas ao Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS). A posição se deve à qualidade das informações obtidas nos eixos

"confiança" e "exatidão" da metodologia.

Ranking ABES da Universalização do Saneamento

Estudo da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental sobre todos os aspectos do saneamento, com base nos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Segundo o levantamento Jundiá está entre as 20 melhores cidades do Brasil na categoria Grande Porte – Rumo à Universalização.

Ranking do Saneamento 2023 – Instituto Trata Brasil

O Instituto Trata Brasil, em parceria com GO Associados, apresentou a 15ª edição do Ranking do Saneamento após análise dos indicadores SNIS do ano de 2021. Jundiá subiu cinco posições em relação à edição anterior, ficando na 24ª posição.



2.1 Serviços de **saneamento**

[2-6, 303-1]

O fornecimento de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos são os serviços oferecidos pela DAE Jundiá à região de abrangência.



Sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário



Sistema de **abastecimento** de água

O principal manancial da cidade é o rio Jundiaí Mirim, formado pela junção dos rios Córrego do Tanque e Ribeirão do Perdão. O rio deságua na Represa de Acumulação e, de forma controlada, a água chega à Represa de Captação, que é responsável por cerca de 95% da água que abastece o município. Esse rio, em toda sua extensão, é classificado como classe 1, ou seja, qualquer lançamento deve atender aos restritos padrões de qualidade de água impostos pela legislação vigente, o que ajuda a mantê-lo preservado por toda sua extensão.

A DAE também utiliza a água proveniente do Rio Atibaia, cuja captação é feita na Estação Elevatória de Água Bruta (EEAB) localizada na cidade de Itatiba, e conduzida por adutora até o Ribeirão Pitangal, um dos afluentes do Rio Jundiaí Mirim. Por consequência, essa água chega às Represas de Acumulação e Captação. Ressalta-se que essa reversão de bacia, historicamente associada apenas a períodos de estiagem, tem sido cada vez mais necessária e operada praticamente de forma contínua ao longo do ano.

Os outros 5% da água que abastece o município são provenientes do Córrego Japi (também chamado de Estiva, que abastece a Represa do Moisés), do Ribeirão Ermida (que abastece a Represa Padre Simplício, localizada na Serra do Japi) e da captação subterrânea através do Poço Pacaembu.

As águas captadas nas represas são bombeadas para as Estações de Tratamento de Água (ETA) operadas pela DAE Jundiaí. Atualmente, a ETA Anhangabaú é a principal estação de Jundiaí, responsável pelo tratamento de 89,1% da água tratada e distribuída no município. A ETA Eloy Chaves é responsável por tratar 1,6% da água que abastece a cidade. As águas provenientes do Poço Pacaembu passam por desinfecção e fluoretação, representando 0,3% da água tratada. Ainda existe a ETA-Industrial, instalada nas proximidades da Represa de Captação, que realiza tratamento de desinfecção e fornece água para indústrias da região, correspondendo a 9% da água produzida pela DAE Jundiaí.



Parque da Cidade
Jundiaí

Sistema de **esgotamento sanitário**

Em relação ao esgoto do município, a DAE Jundiá é responsável pela prestação do serviço de coleta e afastamento. Parte do tratamento do esgoto é realizado pela DAE Jundiá, que opera a ETE São José e a ETE Fernandes, e também pela Companhia Saneamento de Jundiá (CSJ), que possui a concessão da operação da ETE Jundiá desde 1996.

A ETE Jundiá, inaugurada em setembro de 1998, realiza o tratamento aeróbio de 98,7% do esgoto do município, utilizando o sistema de lagoas de aeração, com eficiência de 96,6% em 2022. O lodo gerado no processo é tratado pelo sistema de compostagem, resultando em adubo registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e, já totalmente higienizado, aplicado na agricultura de cana-de-açúcar e eucalipto, em projetos localizados em áreas legalmente autorizadas.

Os outros 1,2% do esgoto são tratados nas ETES São José e Fernandes, através do sistema de lodo

ativado de fluxo intermitente. Localizadas na área rural de Jundiá, onde antes predominavam as fossas sépticas, as estações garantem o acesso da população dessas regiões aos serviços de esgotamento sanitário.

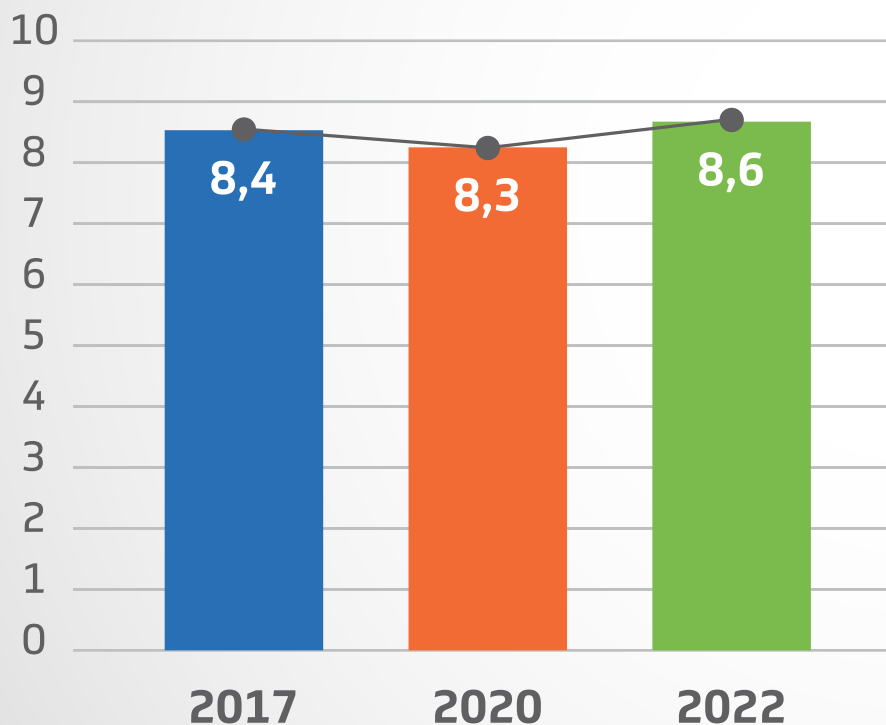


Mundo das Crianças
Jundiá



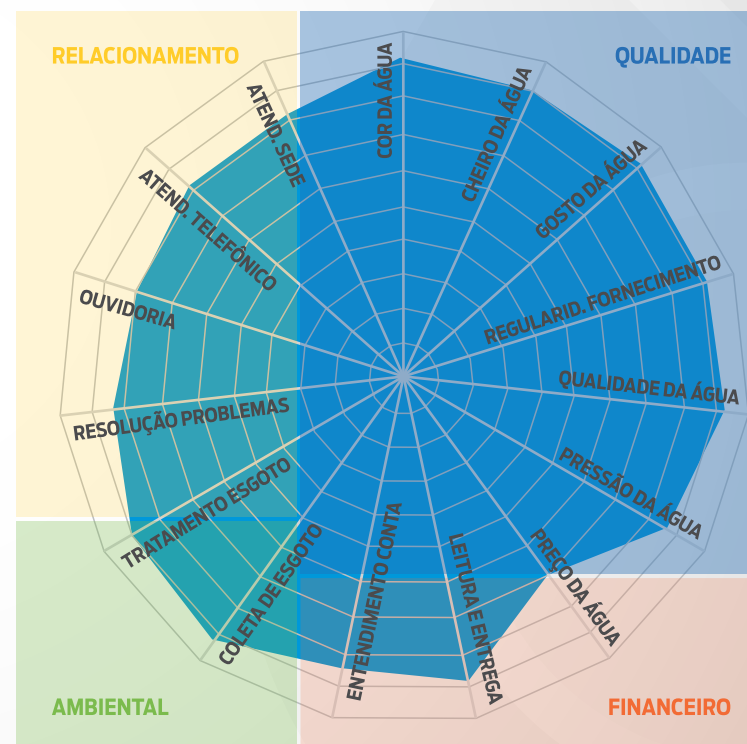
A ARES PCJ realizou em junho de 2022 uma Pesquisa de Satisfação junto aos usuários dos serviços de saneamento básico de Jundiaí. Foram entrevistados 382 chefes de família, responsáveis por condomínios e por estabelecimentos comerciais, que avaliaram diversos aspectos como regularidade de fornecimento, qualidade da água, atendimento e outros. A nota média de satisfação geral da DAE Jundiaí em 2022 foi 8,6.

Satisfação Geral nota média



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022 - ARES PCJ

Avaliação dos aspectos

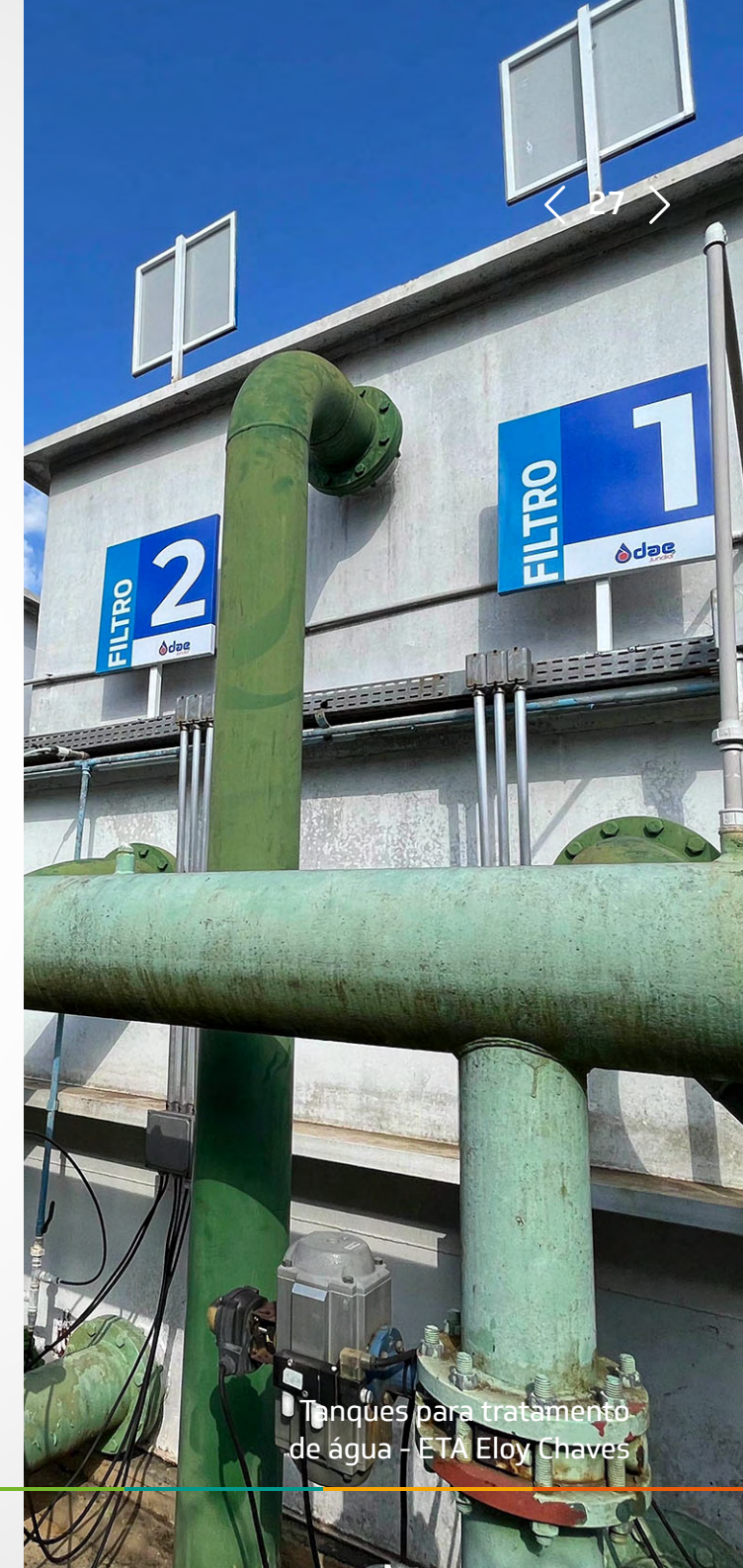


2.2 Cadeia de **forneecedores** [2-6]

A cadeia de fornecedores da empresa abrange os seguintes serviços:

- Obras e serviços de engenharia.
- Fornecimento de produtos químicos relacionados ao tratamento de água e análises laboratoriais.
- Fornecimento de tubos e conexões em diâmetros diversos, de hidrômetros e materiais relacionados à sua aplicação em diâmetros diversos.
- Fornecimento de materiais para construção civil e seus derivados.
- Fornecimento de licenças de software e hardware.
- Fornecimento de materiais de escritório.
- Serviços de assistência médica/hospitalar.
- Locação de veículos pesados, máquinas e equipamentos.
- Locação de veículos leves.
- Prestação de serviços relacionados ao atendimento ao cliente.
- Serviços de vigilância patrimonial, limpeza e jardinagem.
- Serviços de fornecimento de refeições.

A DAE Jundiá possui um Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios, elaborado nos termos da Lei nº 13.303/2016, que define e disciplina as licitações, contratações, parcerias e convênios da empresa. O julgamento e seleção dos fornecedores podem levar em conta alguns critérios, entre eles, menor preço, melhor técnica e maior retorno econômico. Critérios de qualidade, ambientais e sociais são tratados na fase preparatória da licitação.



Tanques para tratamento de água - ETA Eloy Chaves

Procedimentos licitatórios	Quantidade	Valor Global (R\$)
Modo de disputa aberto	6	4.537.963,83
Modo de disputa fechado	14	19.188.857,74
Leilão (alienação)	3	692.750,00
Concursos	--	-----
Pregão presencial	1	280.763,00
Pregão eletrônico	84	51.121.582,27
Inexibildiade	15	662.235,88
Dispensa (exceto por valor) *	6	17.856.454,81
Dispensa (por valor)	726	7.181.722,77
Dispensa - obra	29	1.868.778,98
TOTAL	884	103.391.109,28

*Incisos III ao XVIII do artigo 29 da Lei 13.303/2016

Fonte: Gerência de Suprimentos – DAE Jundiá

2.3 Inovação e tecnologia

De mãos dadas, inovação e tecnologia mantiveram-se, como sempre, as grandes parceiras da DAE Jundiáí neste ano, contribuindo em importantes avanços nas áreas de pesquisa, desenvolvimento, educação socioambiental, recuperação e preservação de áreas. Abaixo, alguns destaques para o exercício de 2022:

- Inauguração das Unidades Descentralizadas de manutenção, localizadas uma em cada região da cidade, visando facilitar a logística e proporcionar mais agilidade no atendimento às demandas recebidas.
- Expansão do uso do sistema mobile (aplicativo) para gerenciamento e acompanhamento da execução dos serviços de campo em tempo real, garantindo o controle e agilidade do processo.
- Contratação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para apoio técnico na estruturação de modelagens de projetos de eficiência energética e autogeração de energia.
- Aquisição de drone para obtenção de imagens georreferenciadas de alta qualidade que serão utilizadas como base para estudos, avaliações e monitoramentos ambientais, oferecendo maior detalhamento e agilidade na obtenção de informações para o uso estratégico em tempo real.
- Ampliação do Mundo das Crianças, com apoio da Prefeitura de Jundiáí, expandindo a área de preservação da represa, atribuindo maior segurança hídrica ao município e desenvolvimento de ações de educação socioambiental para crianças, jovens e suas famílias.
- Atendimento no Espaço Jundiáí Empreendedora exclusivo para imobiliárias que necessitam resolver pendência junto à DAE Jundiáí, principalmente aquelas relacionadas à atualização de cadastro.



Em busca de mais agilidade e eficiência para atender às demandas recebidas pela equipe de manutenção todo mês, a DAE Jundiaí implantou em 2022 cinco Unidades Descentralizadas, uma em cada região da cidade.

Cada Unidade tem uma identidade visual própria e conta com cerca de 30 funcionários, incluindo um gerente responsável, além de terceirizados. São compostas por vestiários, refeitório, escritório e uma área de convivência. Também contam com equipamentos, máquinas e materiais necessários para realizar as manutenções.



**UNIDADE DE
MANUTENÇÃO
LESTE**



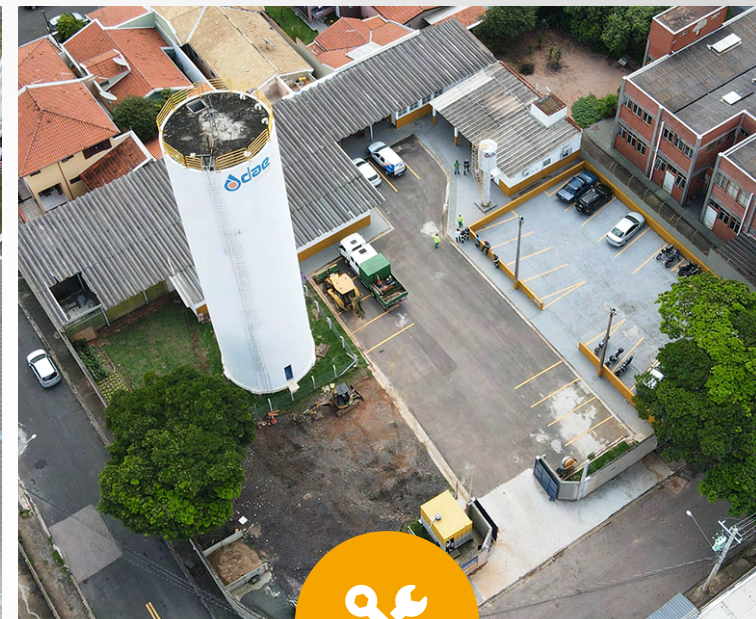
BAIRRO
CIDADE NOVA



**UNIDADE DE
MANUTENÇÃO
OESTE**



BAIRRO
RESIDENCIAL JUNDIAÍ



**UNIDADE DE
MANUTENÇÃO
SUL**



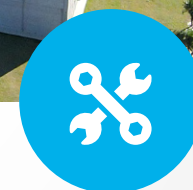
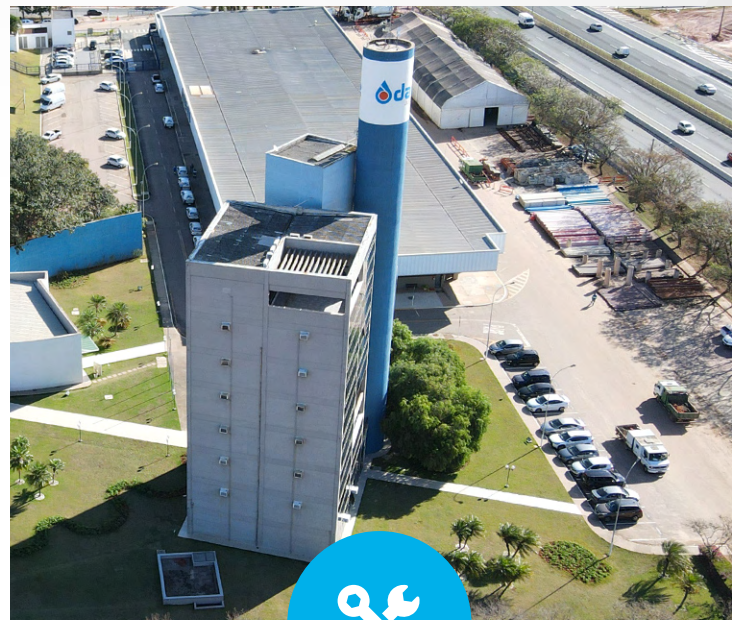
BAIRRO
VILA JUNDIAINÓPOLIS



**UNIDADE DE
MANUTENÇÃO
NORTE**



DISTRITO
INDUSTRIAL



**UNIDADE DE
MANUTENÇÃO
CENTRO**



SEDE ADMINISTRATIVA
VILA HORTOLÂNDIA



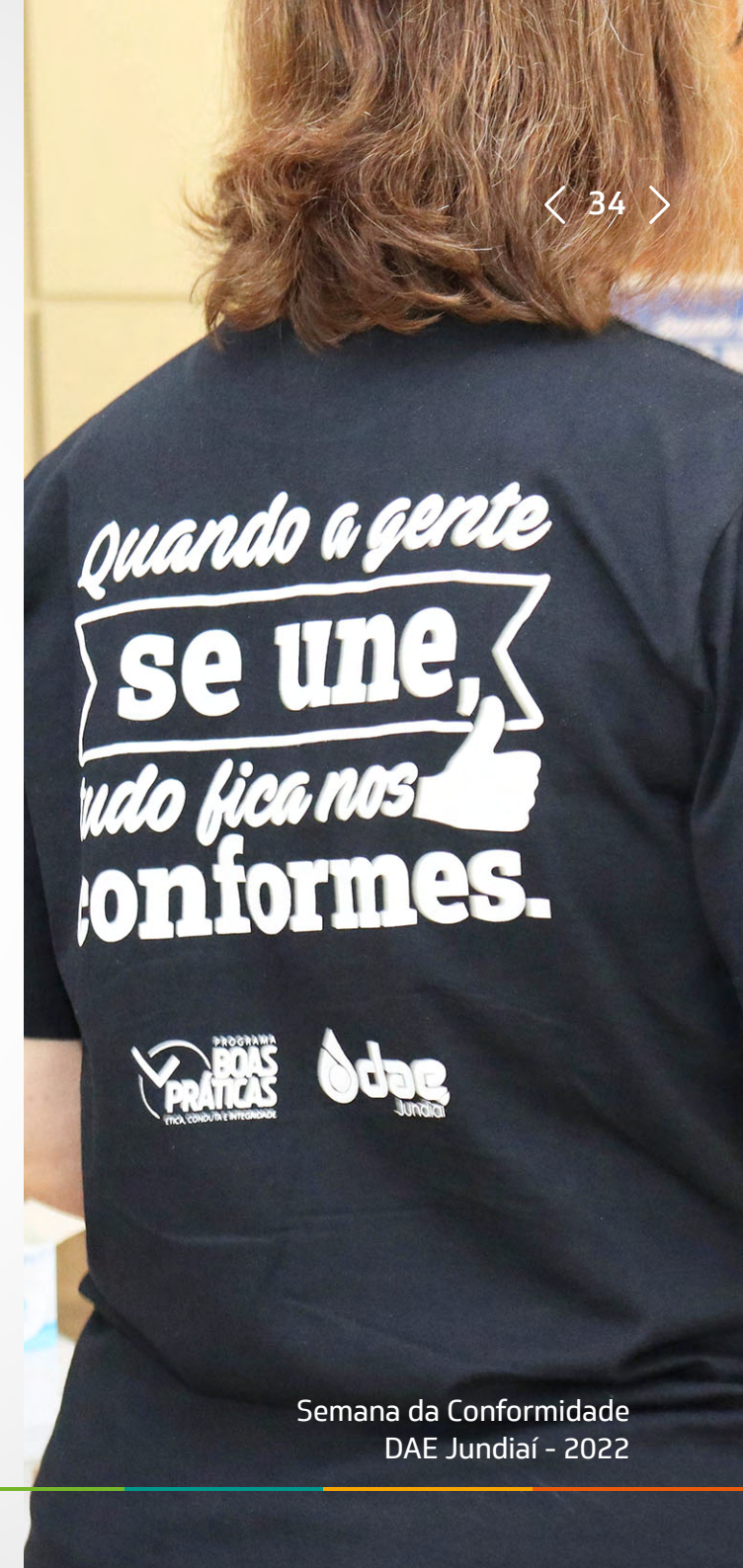
Ética, transparência e boa governança nos negócios

3. Ética, **transparência** e boa **governança** nos negócios

Governança Corporativa é o sistema de gestão pelo qual a organização cria um conjunto eficiente de mecanismos, com a finalidade de avaliar, direcionar e monitorar as atividades. O objetivo é assegurar que os administradores atuem alinhados com os interesses da empresa.

Ao longo dos anos, a DAE Jundiá vem evoluindo no sentido do aprimoramento da sua Governança Corporativa, cujo processo tem como base os princípios:

Transparência	Equidade	Conformidade Legal	Prestação de Contas
Compromisso de divulgar todos os dados, informações e documentos sobre a gestão da empresa, nos termos, forma e periodicidade legal.	Tratamento justo dispensado a todos.	Pleno atendimento às determinações e disposições legais, regulamentares, estatutárias e normativas.	Demonstração efetiva de como foram empregados os recursos públicos obtidos pela empresa.



Vários documentos reguladores e mecanismos integram esse sistema de governança, entre eles, destacam-se as políticas corporativas, as normativas internas, o Estatuto Social, os Regimentos Internos, o Código de Conduta e Integridade, o Portal da Transparência, as ações de Compliance e o Relatório de Sustentabilidade GRI.

Como destaque de 2022, foi emitida a segunda edição da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2023, assinada pelo Conselho de Administração, que apresenta uma análise ética e transparente das atividades da empresa, abrangendo os resultados obtidos no exercício de 2022 e a projeção para 2023.

Metas fixadas no **Plano de Negócios e Estratégias** a Longo Prazo 2023-2027



ÁGUA

Atingir o índice de 100% de atendimento de abastecimento de água.



ESGOTO

Atingir o índice de 100% de atendimento de coleta de esgotos.



PERDAS

Diminuir para 25% o índice de perdas.



CAPTAÇÕES

Ampliar o número de captações em corpos hídricos.



CLIENTE

Melhorar o índice de satisfação do cliente.



SERVIÇOS

Implantar novos serviços e ampliar a área de atuação.

Atualmente, a DAE Jundiá conta com as seguintes políticas e seus respectivos anos de publicação:

Políticas do **Sistema de Governança**

Política de
Integridade
(2018)

Política de
Gestão de Riscos
Corporativos
(2020)

Política de
Governança de
Dados Pessoais
(2021)

Política de
Segurança da
Informação
(2021)

Política de
Privacidade
(2021)

Política de
Governança
Corporativa
(2022)

Política de
Divulgação de
Informações
Relevantes
(2022)

Política de
Porta-Vozes
(2022)

Política de
Transação
com Partes
Relacionadas
(2022)

Regulamento
de Serviços
(2022)



Avanços em Governança em 2022

Elaboração de novas Políticas Corporativas.

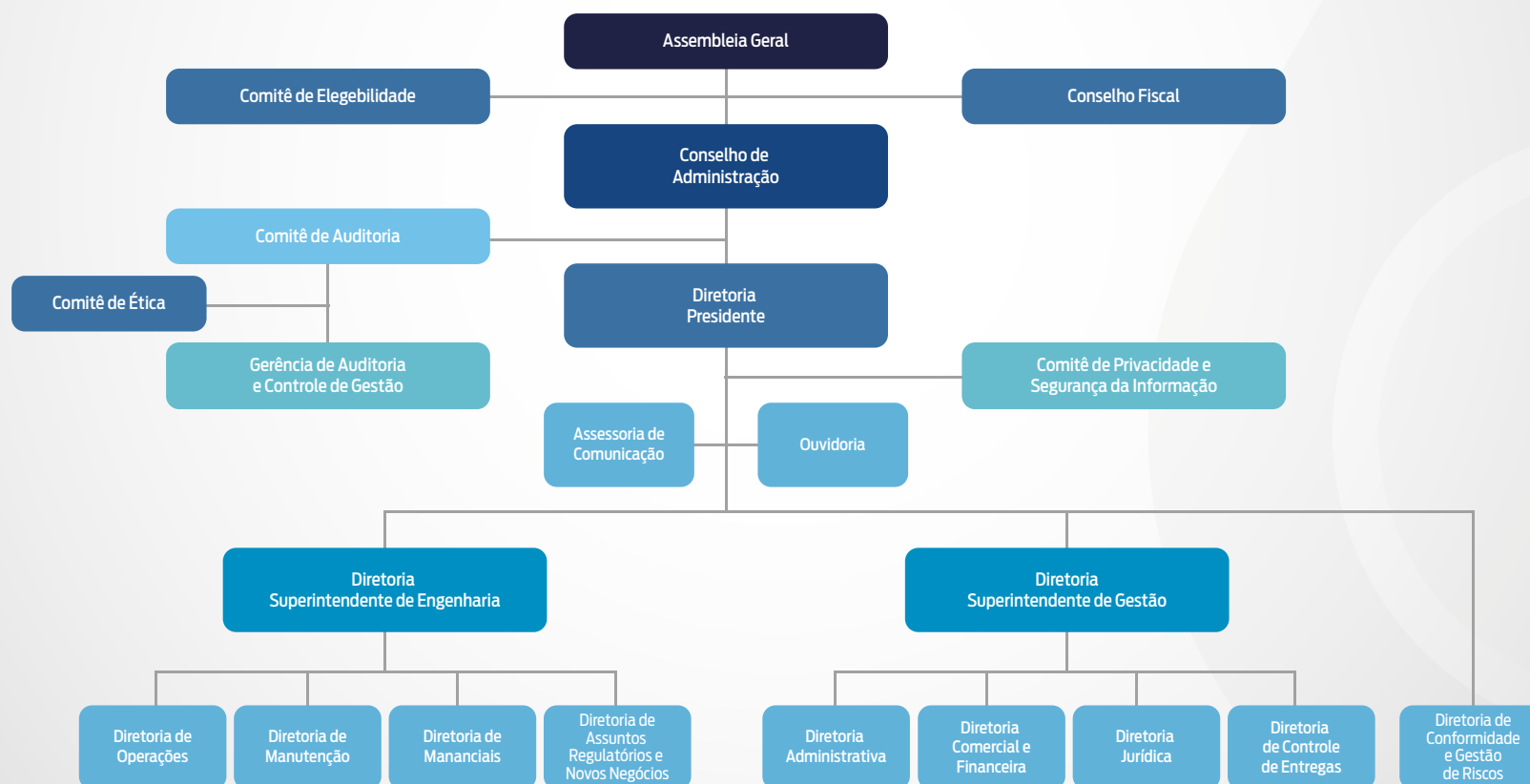
Eleição do representante dos empregados para o Conselho de Administração.

Reestruturação de unidades administrativas e operacionais.

Treinamentos e capacitações de empregados, diretores, conselheiros e estagiários.

3.1 Estrutura de **governança** [2-9, 2-10, 2-11, 2-12]

A estrutura de governança da DAE Jundiá é definida pelo Estatuto Social e pelo Regimento Interno Geral e os órgãos que a compõem são organizados conforme o organograma a seguir:



Composição do Conselho de Administração (posição em 31/12/2022)

- Eduardo Santos Palhares
- Felipe Oshiro
- Fernando Ungaro
- Luisa Cóstola Albuquerque
- Messias Mercadante de Castro
- Rachel Dreher
- Wagner Vieira Chachá
- Walter da Costa e Silva Filho

Composição da Diretoria Executiva (posição em 31/12/2022)

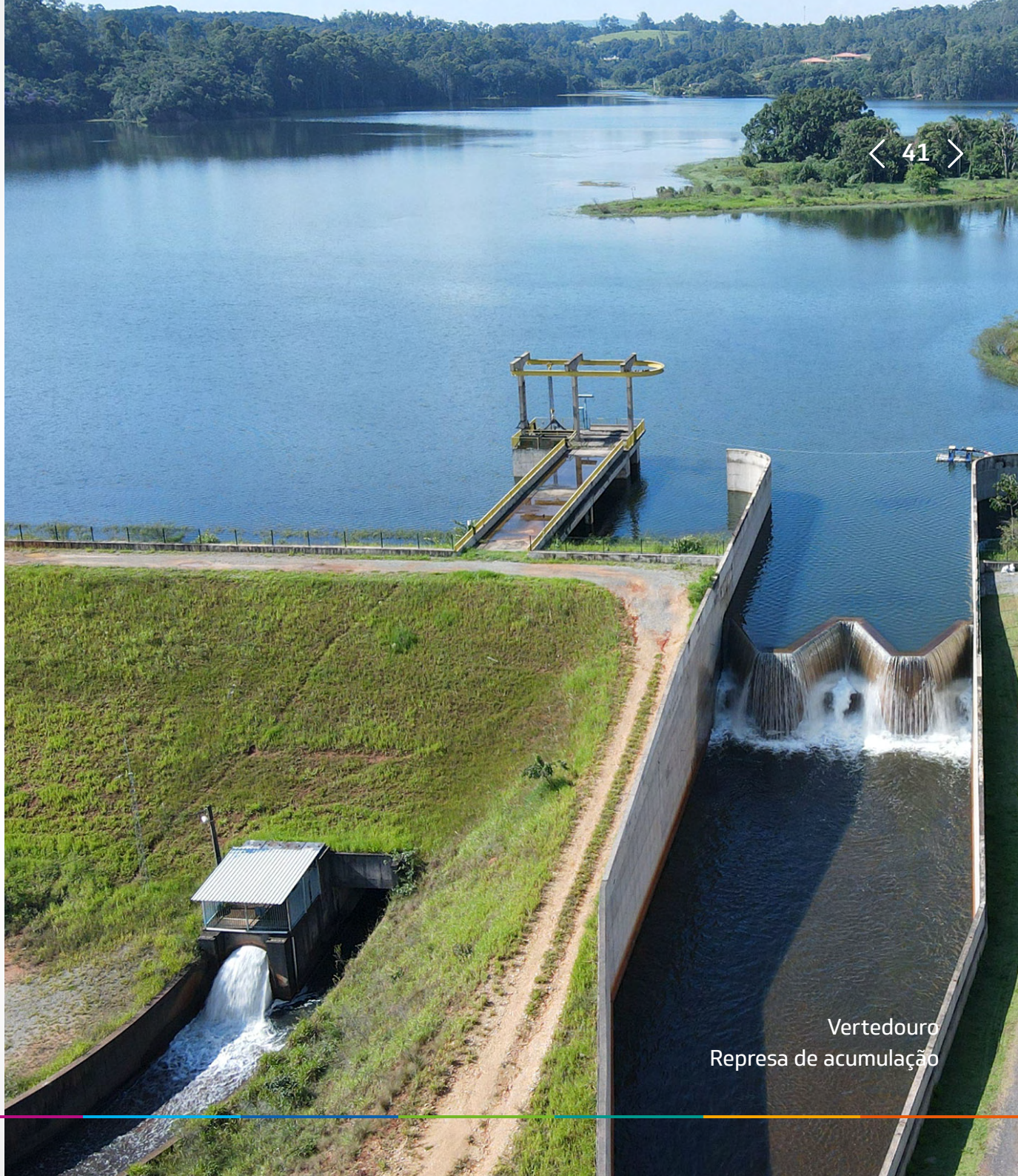
- **Diretor Presidente:** Walter da Costa e Silva Filho
- **Diretor Superintendente de Engenharia:** Valter Maia
- **Diretor Superintendente de Gestão:** Evandro Biancarelli
- **Diretora Administrativa:** Claudia Santos Fagundes
- **Diretora de Assuntos Regulatórios e Novos Negócios:** Ingrid Grazielle Reis do Nascimento
- **Diretor Comercial e Financeiro:** Benedito Pedro de Almeida Nogueira
- **Diretora de Conformidade e Gestão de Riscos:** Helen Cappelletti de Lima
- **Diretor de Controle de Entregas:** James Cesar Carrion
- **Diretor Jurídico:** Célio Okumura Fernandes
- **Diretor de Mananciais:** Martim de França Silveira Ribeiro
- **Diretor de Manutenção:** João José Viveiros
- **Diretor de Operações:** Rogério Bini Santiago

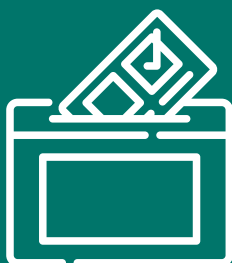
Órgão	Governança - 2022		
	Número de Membros	Mandato	Função
Assembleia Geral	9	-----	Órgão máximo responsável por deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto da empresa.
Conselho de Administração	8	2 anos	Órgão de deliberação estratégica e colegiada responsável pela orientação superior da DAE.
Conselho Fiscal	3	2 anos	Órgão responsável por fiscalizar os atos da entidade no desempenho econômico, financeiro e orçamentário, observando o cumprimento dos deveres legais e estatutários, visando à proteção dos interesses da entidade.
Comitê de Auditoria	3	2 anos	Órgão independente, de caráter consultivo e permanente, de assessoramento ao Conselho de Administração.
Comitê de Elegibilidade	3	1 ano	Órgão opinativo responsável por auxiliar a Assembleia Geral na análise da documentação e na comprovação dos requisitos para composição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria e dos Comitês estatutários e na verificação da conformidade do processo de avaliação dos administradores e dos conselheiros fiscais e membros dos comitês estatutários.
Comitê de Ética	5	1 ano	Órgão auxiliar dos acionistas que verifica a conformidade da atuação da DAE com as regras previstas no Código de Conduta e Integridade e demais políticas internas e legais, das denúncias oriundas do Canal de Denúncias que se relacionem com as atitudes praticadas pelos servidores da DAE.
Diretoria	12	2 anos	Órgão executivo de administração e representação, que assegura o funcionamento regular da DAE S/A em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração.

O mais alto órgão de governança da DAE Jundiá é a Assembleia Geral, que finalizou o exercício de 2022 composta por nove membros, todos acionistas, sendo a Prefeitura Municipal de Jundiá (PMJ) e mais oito pessoas físicas.

O Conselho de Administração também é constituído pelos seus acionistas, que foram escolhidos entre os cidadãos de reputação ilibada e de notório conhecimento, conforme critérios estabelecidos pelo Estatuto Social. O diretor presidente da DAE - que não pode acumular o cargo de presidente do Conselho - integra o Conselho de Administração.

As reuniões mensais ordinárias do Conselho de Administração possuem, além dos assuntos deliberativos de cada reunião específica, uma pauta informativa permanente, com os assuntos mais estratégicos para a empresa. Dentre esses assuntos estão a reclassificação do Rio Jundiá e seus impactos na operação do sistema de tratamento de esgoto e a ampliação do sistema de abastecimento da cidade, como a construção do Sistema de Abastecimento de Água do Vetor Oeste. Além disso, anualmente os membros do Conselho de Administração participam de capacitações acerca de políticas de compliance e de governança. **[2-17]**





Em agosto de 2022, foi realizada a primeira eleição para a escolha do representante dos empregados para o Conselho de Administração da DAE. Participaram da eleição, como candidatos, treze funcionários pertencentes a diversas áreas da empresa. Durante a campanha eleitoral, os candidatos tiveram a oportunidade de apresentar seus currículos e expectativas. O Gerente de Manutenção Centro, Felipe Oshiro, foi eleito conselheiro pelos próximos dois anos. A eleição foi realizada em cumprimento ao estabelecido pelo Estatuto da DAE e às demais normas que regulam a matéria, em especial, as Leis Federais nº 6.404/76 e 13.303/16.

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da administração e tem, pelo menos, um membro indicado pelo ente controlador, sendo este, obrigatoriamente, servidor público com vínculo permanente com a administração pública.

A DAE Jundiá ainda conta com os Comitês de Auditoria e de Ética, ambos nomeados pelo

Conselho de Administração, e o Comitê de Elegibilidade eleito pela Assembleia Geral de Acionistas. Os Regimentos Internos de cada comitê podem ser consultados no site da DAE Jundiá.

Política de remuneração da **alta gestão** [2-20]

A política de remuneração dos Administradores e dos órgãos estatutários da DAE é estabelecida de acordo com as diretrizes fixadas pelo controlador por meio da Assembleia Geral. A remuneração mensal dos conselheiros foi fixada em percentuais sobre a remuneração mensal do Diretor Presidente da empresa, sendo 20% para os membros do Conselho de Administração, 25% para os membros

do Comitê de Auditoria e 10% para os membros do Conselho Fiscal. A política de remuneração anual dos diretores, membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal estão baseadas no art. 19, inciso VII, do Estatuto Social, devidamente publicado no Portal da Transparência da empresa.



Represa do Moisés

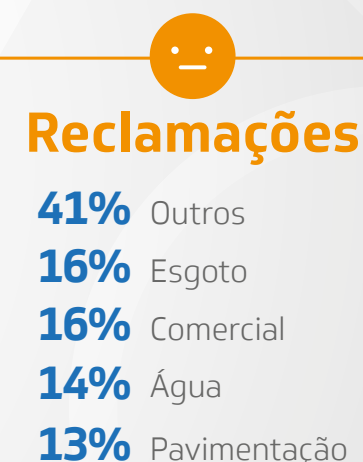
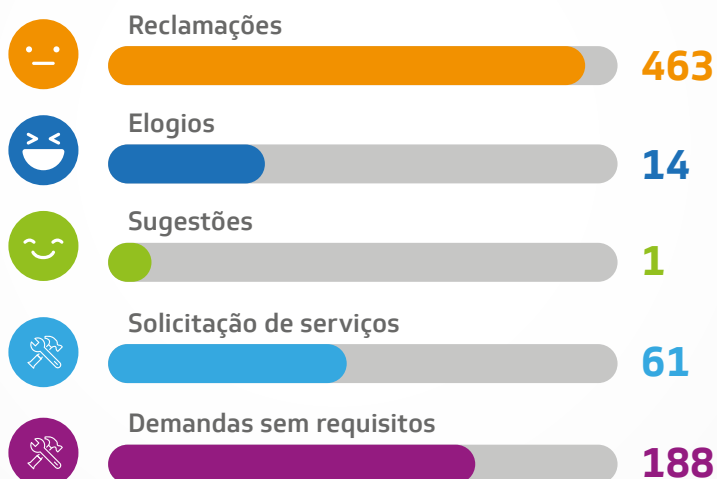
Ouvidoria

É um canal de segunda instância para recebimento de sugestões, elogios e reclamações relacionadas às solicitações de serviços que se encontrem em descumprimento do prazo estabelecido na Carta de Serviços ao Usuário, e de serviços não realizados a contento.

727
demandas
recebidas

até 31/12/2022

8 dias
Prazo médio de resposta



As categorias de assuntos mais abordados nas reclamações são: água, esgoto, pavimentação e comercial-financeiro que, juntos, representaram 276 demandas, ou seja, aproximadamente 60% das reclamações.

A pesquisa de satisfação do serviço prestado pela Ouvidoria contabilizou 55 respostas e indicou que 60% dos respondentes ficaram satisfeitos com o retorno da Ouvidoria e 78% recorreriam a esse canal novamente.

O Relatório Anual de Gestão da Ouvidoria de 2022 e dos anos anteriores estão disponíveis para consulta no site da DAE Jundiá.

Gestão de **riscos**

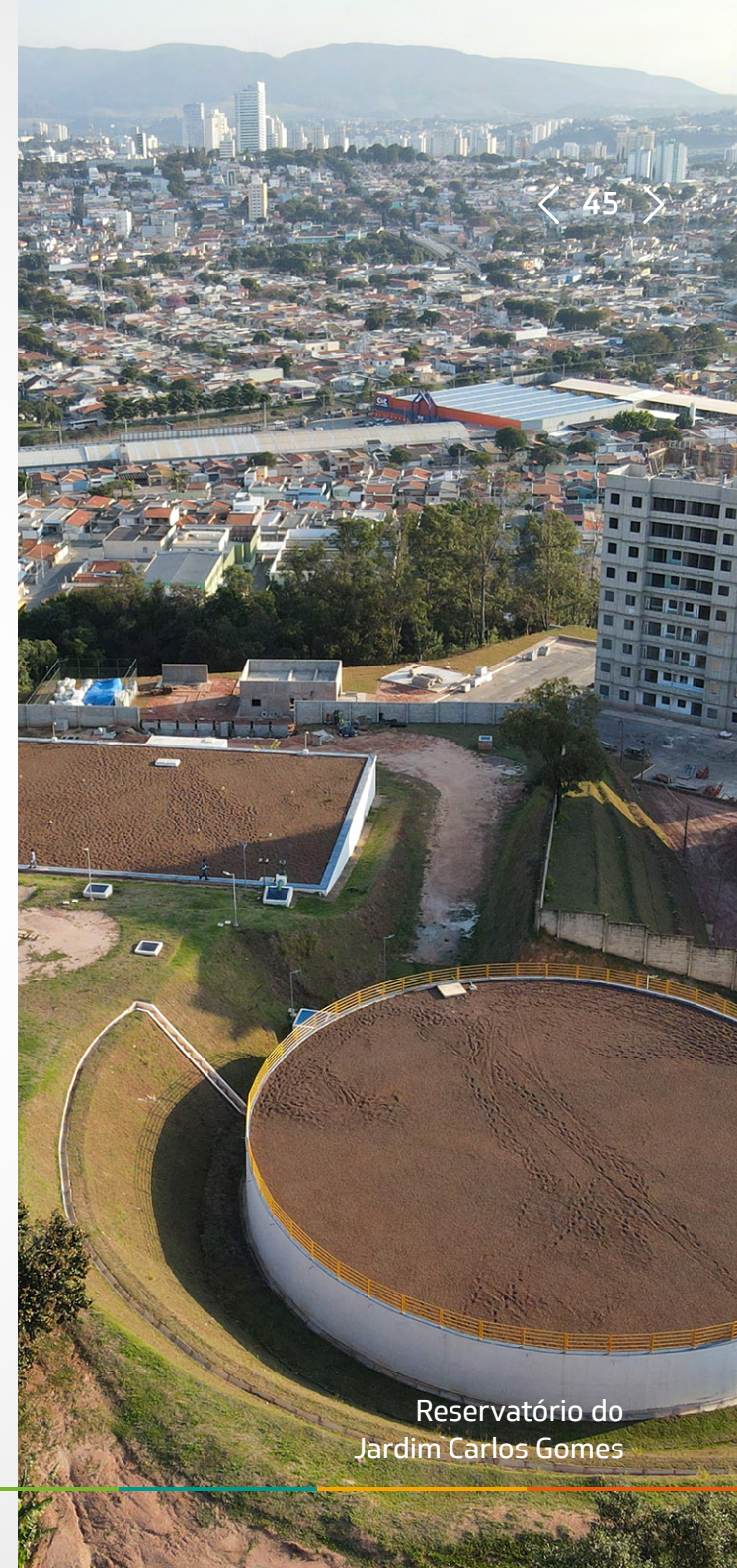
A DAE Jundiá está comprometida com a gestão de riscos como parte integrante da sua atuação, com foco na minimização de riscos na consecução da sua missão e objetivos.

A matriz de riscos da DAE S/A, elaborada nos padrões ISO 31000:2018, é atualizada continuamente por todas as áreas. O processo inclui a avaliação periódica dos impactos de aceite, mitigação, prevenção e intersecção dos riscos elencados, com versões anuais estabelecidas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em cumprimento às suas obrigações estatutárias. O número total de riscos registrados pelas áreas em 2022 foi de 676.

Objetivando a melhoria, bem como o amadurecimento institucional na temática, houve a contratação do Software de Gerenciamento de Riscos que permite que gestores gerenciem os riscos de suas áreas através de parametrizações previamente definidas e alinhadas à estratégia,

política e ao apetite de risco da organização.

Ademais, como forma de formalizar a procedimentação dos riscos corporativos, foi instituída a Política de Gestão de Riscos Corporativos elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração em 2020, com o intuito de formalizar as diretrizes praticadas pela empresa.



Reservatório do
Jardim Carlos Gomes

3.2 Ética e transparência [2-23]

Princípios fundamentais em uma conduta profissional coerente e digna, os elementos “Ética e Transparência” compõem um dos seis pilares de Valores que norteiam as ações da DAE Jundiá. Ainda completam essa relação os temas: Foco no Cliente, Valorização e Crescimento Profissional, Modernidade e Inovação, Comprometimento com a Eficácia e Responsabilidade Socioambiental.

Programa de Integridade

O Programa de Integridade da DAE Jundiá abrange um conjunto de ações e documentos voltados para o combate à corrupção e para a disseminação da cultura ética na empresa. A estrutura do programa está baseada em três frentes complementares, visando a compreensão, fixação e aplicação das normas e princípios estabelecidos.

Primeira frente	Segunda frente	Terceira frente
Elaboração, aprovação e atualização do Código de Conduta e Integridade e da Política de Integridade da DAE Jundiá .	Realização de treinamentos, no mínimo anuais, para todos os colaboradores, próprios e terceiros, visando fixar o conteúdo do Programa de Integridade, seguidos de avaliações de fixação de conteúdo.	Garantir a aplicação das normas e princípios estabelecidos, por meio de mecanismos de registro, análise e julgamento dos relatos de infringência ao Código de Conduta e Integridade praticados por colaborador próprio ou terceiro.



A Diretoria de Conformidade e Gestão de Riscos, com orientação da Alta Administração, tem desenvolvido iniciativas que buscam ampliar a compreensão dos princípios que regem o Programa de Compliance junto ao público relacionado à DAE Jundiáí. Dentre elas destacam-se:

- Compliance Day.
- Concurso de Frases Éticas.
- Comunicação do tema na TV DAE.
- Nomeação dos Embaixadores do Compliance.
- Distribuição de gibis para melhor compreensão do Código de Conduta e Integridade.
- Treinamentos.

Treinamento e **comunicação**

Na busca pela adequação aos padrões de conduta moral e ética adequados, sobretudo no que tange aos preceitos de prevenção e combate à corrupção, a DAE Jundiá realiza periodicamente treinamentos e ações que fortalecem as medidas de controle e integridade. O objetivo é a universalização da comunicação com os públicos que a organização mantém relações, seja sob o conceito empregatício ou sob parcerias comerciais.

Desde 2019 são ministrados treinamentos para os

colaboradores da DAE, incluindo os empregados efetivos e os terceiros, se o caso, por intermédio dos prepostos de suas respectivas companhias. Em 2022, 611 colaboradores participaram dos 32 treinamentos ofertados no período, sendo 22 deles realizados durante o Mês da Conformidades DAE, que ocorreu em dezembro do mesmo ano.

A fim de facilitar a compreensão e aproximar o conteúdo normativo, muitas vezes demasiadamente formal para o público em geral, a DAE Jundiá

preparou uma série de quadrinhos escritos em linguagem coloquial, dispostos em formato de gibi, que foram distribuídos a todos os empregados da organização.

Adicionalmente, cada colaborador que participou, direta ou indiretamente, dos treinamentos recebeu uma cópia impressa do Código de Conduta e Integridade da DAE Jundiá, cuja versão digital está acessível a todos no site e intranet da DAE.

Código de Conduta e Integridade

O Código de Conduta e Integridade da DAE Jundiá, juntamente com sua Política de Integridade, estabelecem orientações quanto ao comportamento e aos processos a serem aplicados no dia a dia da empresa, assegurando uma cultura corporativa de ética e conformidade. Este conjunto de normas e padrões de conduta deve ser adotado e integralmente cumprido por todos os colaboradores, incluindo a Alta Administração, bem como por fornecedores, presta-

dores de serviço, intermediários e demais partes interessadas que se relacionem direta ou indiretamente com a DAE Jundiá.

Tendo sido desenvolvido através de inúmeros estudos dos meios de atuação entre os públicos relacionados à DAE Jundiá, o Código de Conduta e Integridade aborda temas relevantes para o desempenho das funções de forma ética e íntegra, proporcionando a adoção de efetivos regramentos que visem ao

atendimento à legislação vigente e à harmonia destes públicos no ambiente de trabalho.

Assim, todos os servidores, próprios e terceiros, além de fornecedores e público em geral, podem acessar o Código de Conduta e Integridade através do website da DAE Jundiá e acionar, a qualquer momento, o Canal de Denúncias da entidade para relatar eventuais descumprimentos dos preceitos nele estabelecidos.

Canal de **denúncias**

Seguro e operado por fonte externa, o Canal de Denúncias da DAE traz a possibilidade de registro de denúncias, que podem ser feitas via texto ou por telefone, 24 horas por dia, 7 dias por semana. O Canal pode ser utilizado por qualquer pessoa que tenha conhecimento ou suspeita de possíveis casos de violações.

A manifestação pode ser registrada de forma

anônima ou identificada e, para isso, há mecanismos de recebimento com a devida proteção à identidade do denunciante, mantendo o seu anonimato. De acordo com o teor do relato registrado, medidas de urgência podem ser adotadas, com a participação efetiva do Comitê de Ética e do Colegiado composto pela Presidência e Superintendências da DAE em todos os casos.

Todos os colaboradores, próprios e terceiros, além de fornecedores e público em geral podem acionar, a qualquer momento, o Canal de Denúncias da entidade para relatar eventuais descumprimentos dos preceitos do Código de Conduta e Integridade da DAE.

Conflito de interesses [2-15]

O tema Conflito de Interesse é tratado no Código de Conduta e Integridade e é definido como qualquer situação que gere conflito entre os interesses da DAE Jundiá e os interesses particulares dos seus empregados, de terceiros ou fornecedores que atuem em nome da entidade.

O Código de Conduta e Integridade da DAE Jundiá veda expressamente a todos os empregados, administradores, temporários e terceiros, a

participação em situações que possam ensejar eventual conflito entre os interesses individuais que se sobreponham aos interesses da empresa.

Apesar da impossibilidade de descrever de forma exaustiva todas as situações que possam representar potencial conflito de interesses, recomenda-se a todos que busquem a devida orientação através dos normativos relacionados, especialmente o Código de Conduta e Integridade,

de modo a agir preventivamente e evitar eventuais situações temerárias. Qualquer violação ou suspeita de violação a este ou outros dispositivos do referido instrumento, deverá ser comunicada à DAE através do Canal de Denúncias da entidade.

Segurança e **privacidade de dados**

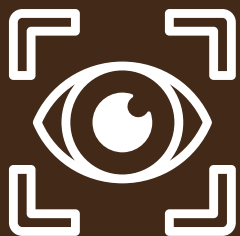
A DAE está em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709 de 2018), atuando para a garantir a proteção de dados pessoais de seus empregados, clientes, fornecedores e demais titulares.

Contando com amplo envolvimento da governança corporativa, estabelecendo e implementando processos e procedimentos de proteção aos dados pessoais, promovendo treinamentos e ações de conscientização, além da implantação de medidas de segurança, tais como elaboração de políticas e demais normativos, abaixo elencados, para garantir a integridade dos dados pessoais que estão sob sua gestão.

- Procedimento de Avaliação da Proteção de Dados Pessoais.
- Política de Governança de Dados Pessoais.
- Regimento Interno de Comitê de Privacidade e Segurança da Informação.
- Política de Segurança da Informação (PSI).
- Norma de Classificação da Informação.
- Norma de Gestão de Acessos.
- Norma de Controle Criptográficos.
- Norma de Uso de Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Procedimento de Anonimização e Pseudonimização.
- Procedimento para Retenção e Descarte Seguro de Informações.
- Procedimento de Avaliação de Aplicação do Legítimo Interesse.
- Normativo Privacy Design.
- Procedimento para Coleta de Consentimento.
- Procedimento para Elaboração de RIPD.
- Manual de Gestão do Programa de Privacidade.

- Norma de Gestão de Incidentes de Violação de Dados Pessoais.
- Termo de Responsabilidade – Acesso VPN – Funcionário.
- Termo de Responsabilidade – Acesso VPN – Prestadores de Serviço.

Por fim, houve a nomeação do Encarregado de Proteção de Dados Pessoais (DPO), devidamente certificado e a constituição do Comitê de Privacidade e Segurança da Informação.



PREVISÕES PARA 2023

Due Diligence: Implementar e aprimorar processos de Due Diligence para garantir a análise adequada de potenciais parceiros comerciais, fornecedores e prestadores de serviços, focando em suas práticas comerciais, históricos, estruturas organizacionais e possíveis envolvimento em atividades ilegais permitindo à DAE Jundiá tomar decisões informadas, minimizar riscos e assegurar que suas parcerias e contratações estejam alinhadas com os valores e princípios de ética e conformidade da empresa.

Treinamentos e atualizações contínuas: Oferecer treinamentos recorrentes e atualizações para os funcionários sobre questões de conformidade e ética, incluindo mudanças na legislação e melhores práticas do setor.

Monitoramento de riscos: Estabelecer um processo de monitoramento contínuo de riscos para identificar e avaliar novos riscos e garantir a implementação de medidas de mitigação apropriadas.

Revisão e atualização de políticas: Revisar e atualizar regularmente as políticas e procedimentos da empresa para garantir que sejam relevantes e eficazes na prevenção e no combate à corrupção e outras práticas antiéticas.

Programas de reconhecimento e incentivo: Implementar programas de reconhecimento e incentivo para destacar servidores que demonstrem um forte compromisso com a ética e a conformidade no trabalho.

Parque da Cidade
de Jundiaí



Cuidados com
o meio ambiente

4. Cuidados com o **meio ambiente**

De acordo com o ranking da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) de 2021, Jundiá está entre as 20 melhores cidades do País, na categoria “Grande porte – rumo à universalização”, o que reforça o conhecido protagonismo da sua administração na oferta de serviços de qualidade relacionados ao fornecimento de água e coleta de esgoto e, em consequência, à gestão positiva do meio ambiente de todo o entorno.

Registros históricos comprovam que já na metade do século XIX Jundiá ocupava uma posição de destaque entre as primeiras cidades brasileiras a se preocupar com saneamento básico e a empreender obras de serviços de água e esgoto nesta área. Naquela época, as autoridades municipais discutiam a necessidade de criar um sistema de afastamento dos resíduos sanitários e distribuição de água limpa para consumo diretamente dos mananciais da Serra

do Japi, formação com até 1.200 metros de altitude.

A criação do DAE (Departamento de Águas e Esgotos) em 1969, foi um grande impulso na área de saneamento básico de Jundiá. No mesmo ano, foi inaugurada a Estação de Tratamento de Água (ETA-A), no bairro Anhangabaú, com capacidade para tratar cerca de 900 litros de água por segundo. Em 1999, concomitantemente às mudanças geradas pela instalação da ETE Jundiá, foi criada a empresa de economia mista DAE S/A - Água e Esgoto para a gestão do sistema de tratamento de água e coleta de esgoto.

Citado em outras ocasiões neste relatório, o saneamento universalizado da cidade, com 99,65% da população atendida com redes de água e 98,81% com redes de esgoto, destaca o município em segurança hídrica, tratamento de esgoto e proteção dos mananciais de abastecimento.

Desde 2014, os serviços prestados pela DAE Jundiá são regulados pela Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ) e seguem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), instituído em 2017 pela Lei Municipal nº 8.881/2017, de acordo com as orientações da Lei Federal nº 11.445/2007.

Bacias hidrográficas do município de Jundiá



Município de Jundiá



Na semana em que se comemora o Dia do Meio Ambiente, a DAE realizou uma pesquisa de Percepção Ambiental com seus funcionários.

Índice de participação na pesquisa = 14% (89 participantes)

- 100% acreditam que devemos nos preocupar com as questões ambientais.
- 89,9% economizam água.
- 85,4% identificam que a supressão de vegetação é um dos impactos ao meio ambiente provocados pelas atividades da DAE.
- 80,9% têm interesse em participar de treinamentos e palestras sobre o meio ambiente.

4.1 Gestão do **meio ambiente** [3-3]

A construção do Parque da Cidade em 2004 e do Mundo das Crianças em 2020 são exemplos de como a empresa procura manter as condições de equilíbrio com o meio ambiente e de conservação da qualidade das águas da represa de acumulação. Além disso, esses parques foram criados como medida de precaução para impedir a ocupação irregular das áreas ciliares às margens da represa.

O Setor de Proteção de Mananciais da DAE atua na fiscalização de todas as áreas de mananciais visando a qualidade dos recursos hídricos do município. O trabalho segue a Lei Municipal nº 2.405/1980, uma das pioneiras na conservação do meio ambiente no

Brasil, que disciplina o uso do solo para proteção das coleções de água e demais recursos hídricos de interesse do município. A fiscalização percorre os locais em busca de vazamentos de esgoto, fossas e atividades irregulares, além de construções e parcelamentos de solo em desacordo com a lei. A DAE também deve ser consultada em casos de pedido de certidão de uso e ocupação do solo em todos os territórios das bacias de abastecimento.



Parque da Cidade de Jundiaí

4.1.1 Participação em **associações e programas** [2-28]

A DAE Jundiá é dinâmica em suas participações que buscam o envolvimento com a sociedade por uma boa gestão ambiental e de recursos hídricos. A empresa possui representantes institucionais em vários grupos de discussão e de decisão em saneamento básico e é integrante de câmaras técnicas responsáveis pelo planejamento de longo prazo do uso compartilhado dos recursos hídricos e da preservação dos mananciais nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - PCJ.

- Conselho de Fiscalização da Concessão de Serviços de Tratamento de Esgoto.
- Conselho de Regulação e Fiscalização do Município de Jundiá.
- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA.
- Conselho Municipal de Políticas Territoriais.
- Agência Reguladora ARES-PCJ.

- Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.
- Câmara Técnica de Saneamento, de Águas Subterrâneas e de Uso e Conservação da Água na Indústria – Comitês PCJ.
- Câmara Técnica de Proteção e Conservação de Recursos Naturais – Comitês PCJ.
- Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural – Comitês PCJ.
- Câmara Técnica de Outorgas e Licenças – Comitês PCJ.
- Câmara de Monitoramento Hidrológico – Comitês PCJ.
- Câmara Técnica de Plano de Bacias – Comitês PCJ.
- Câmara Técnica de Educação Ambiental – Comitês PCJ.
- Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas

dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

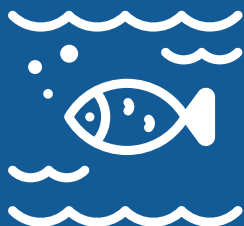
- Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – Assemae (Diretoria de Desenvolvimento Associativo de Água e Esgoto).
- Programa Nascentes Jundiá.
- Comitê Municipal de Ações Preventivas à Crise Hídrica.

Visando a atualização de seu corpo técnico, em 2022 a DAE participou dos seguintes eventos:

- 50º Congresso Nacional de Saneamento da Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento) em Porto Alegre – RS.
- 24º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), realizado em Foz do Iguaçu – PR.
- XVI Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste, realizado pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos, em Caruaru – PE.

Adicionalmente, por meio de sua participação ativa na Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) dos Comitês PCJ e pelo Grupo de Trabalho de Enquadramento dos Corpos d'água, encabeçou a realização do 3º Webinar “Conversando sobre o Rio Jundiá”, que é realizado anualmente no mês de setembro, na data em que se comemora o dia do rio Jundiá (23/09). A principal proposta era divulgar ações do programa de efetivação do enquadramento do rio Jundiá, de modo a sensibilizar os atores sociais da bacia a agirem de modo articulado e integrado, com foco nesta efetivação.





Em 2017, o rio Jundiaí tornou-se o primeiro rio do país a ser reenquadrado, passando de Classe 4 para Classe 3. Com essa medida, tornou-se viável a utilização de suas águas para consumo humano, após o devido tratamento.

O envolvimento da DAE Jundiaí foi essencial para que o rio Jundiaí alcançasse esta nova posição. A equipe técnica da empresa teve participação ativa desde a criação do CERJU (Comitê de Estudos e Recuperação do Rio Jundiaí), em 1984. Além disso, a DAE colaborou, ao longo dos anos, com investimentos focados na construção de redes de esgoto e estações de tratamento na cidade.

4.2. Gestão de **recursos hídricos** [3-3, 303-1, 303-2]

A DAE Jundiá tem um compromisso com a gestão responsável dos recursos hídricos, que se manifesta nas ações de fiscalização dos mananciais e nos documentos e estudos elaborados ao longo dos anos, incluindo o Plano Municipal de Saneamento Básico - Água e Esgoto (PMSB), o Plano de Segurança de Barragens (PSB), o Plano Municipal de Recursos Hídricos (PMRH), os Estudos Hidrológicos e de Concepção para Captação de Água para Abastecimento Público, dentre outros.

4.2.1 **Gestão de riscos** relacionados à segurança hídrica [3-3, 303-1]

Historicamente, a DAE Jundiá sempre atuou de maneira preventiva, antecipando-se às questões de segurança hídrica, considerando o desenvolvimento social e o crescimento econômico do município de Jundiá. Mais recentemente, fatores ambientais - como mudanças climáticas, poluição e biodiversidade - também se tornaram relevantes no que diz respeito à segurança hídrica.

Neste contexto, a empresa desenvolve projetos e ações em toda a cadeia produtiva da água, desde a nascente até a entrega final ao consumidor com o

objetivo de garantir a disponibilidade hídrica em qualidade e quantidade para satisfazer as necessidades humanas, as atividades econômicas e a conservação do ecossistema.

Nos mananciais, a DAE atua sob a ótica da fiscalização com foco na análise de atividades e/ou empreendimentos instalados na bacia de abastecimento e na fiscalização *in loco* das fontes de poluição que atingem os corpos hídricos, ações estas desempenhadas pela Gerência de Proteção de Mananciais.

A DAE também participa do Programa Nascentes Jundiá que, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Jundiá e parceiros privados, conserva e restaura áreas de relevância ambiental como nascentes, matas ciliares e áreas de recarga hídrica, potencializando a disponibilidade e a segurança hídrica municipal.

Outro ponto a ser destacado é a interface da empresa com o órgão colegiado regional, em especial, os Comitês PCJ e associações como o Consórcio PCJ, com foco na gestão compartilhada

dos recursos hídricos. Uma das propostas de ações dessas instituições é a construção do Sistema Aduitor Regional, infraestrutura esta que prevê a construção de duas represas, em Amparo e Pedreira, além da rede de distribuição, que poderá beneficiar Jundiá.

Assim, as metas e objetivos estão relacionados ao Plano de Bacias 2020-2035 pelos municípios circunscritos a esta região. Pelos parâmetros qualiquantitativos do Comitê PCJ e encartados no referido documento, a DAE busca definir suas metas e objetivos sob a ótica da gestão compartilhada da água. Deste modo, as ações desencadeadas pela DAE em relação à segurança hídrica devem não só seguir a lógica do desenvolvimento local, mas,

sobretudo, estarem alinhadas às particularidades regionais da bacia hidrográfica da qual faz parte o município de Jundiá.

Existe ainda, o projeto de ampliação das fontes hídricas de Jundiá através da exploração de recursos existentes na região oeste do município. O Sistema Caxambu (Vetor Oeste) visa ampliar em cerca de 17% a capacidade atual do abastecimento do município, regularizar a vazão da bacia do rio Caxambu e acrescentar uma segunda alternativa de captação para redução da dependência do fornecimento pelo Sistema Jundiá-Mirim que, no momento, provisiona 95% do abastecimento da cidade.

Em 2022, iniciou-se o processo de contratação de

empresa para realização dos estudos de impacto ambiental e de modelagem econômica para a implantação deste novo sistema de abastecimento. Tal sistema deverá contar com dois novos reservatórios, Hermida e Cachoeira, além de adequações do reservatório existente, o Rio das Pedras, e a construção do sistema de adução para captação do recurso hídrico e da Estação de Tratamento de Água ETA Hermida.

Ressalte-se que a empresa tem seus serviços regulados pela ARES-PCJ, o que significa que a agência reguladora fiscaliza as operações de produção de água em seus aspectos técnicos e analíticos, atestando a qualidade do insumo produzido.

Controle de **qualidade**

Simultaneamente às práticas mencionadas, é realizado o controle da qualidade da água destinada ao abastecimento público. O monitoramento é feito por laboratórios (próprio e terceirizados) e ocorre desde a água bruta (rios, córregos e represas) até o tratamento e distribuição da água.

As análises físico-químicas e microbiológicas são realizadas com frequências diárias, semanais, mensais, trimestrais e semestrais, em atendimento à Portaria GM/MS nº 888/2021. Possíveis resultados de não conformidades são imediatamente corrigidos, por meio de ações adequadas até que os

padrões sejam retomados. O Relatório Anual de Qualidade da Água é distribuído a todas as Unidades Consumidoras da DAE Jundiá e é disponibilizado digitalmente no site da empresa.



Realizações em 2022

- Renovação da Certificação da ISO IEC 17025.
- Aquisição de novos equipamentos para o laboratório próprio.
- Melhorias no software de controle de qualidade.
- Alcance das metas dos indicadores de qualidade.
- Execução do plano de calibração de equipamentos.

Metas para 2023

- Renovar o contrato de manutenção de limpeza da represa da captação.
- Iniciar trabalho de peixamento na represa.
- Inclusão de análises de clorofila para melhor controle da qualidade da água.

Plano de **Segurança da Água** (PSA)

Conforme recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde e do Comitê das Bacias PCJ, a DAE Jundiá contratou, em março de 2022, uma empresa para, junto com o corpo técnico da DAE, elaborar o Plano de Segurança da Água. Esse Plano é uma ferramenta metodológica de avaliação e gerenciamento de riscos à saúde, associados ao sistema de abastecimento de água, desde o manancial até o consumidor final.

A elaboração do PSA permite a identificação de perigos, riscos e oportunidades, além de fornecer orientações sobre investimentos, otimização de processos, redução de custos de tratamento e ações de prevenção e correção a fim de garantir que a água atenda aos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação vigente. Durante o processo de elaboração do PSA algumas melhorias identificadas já foram implantadas.

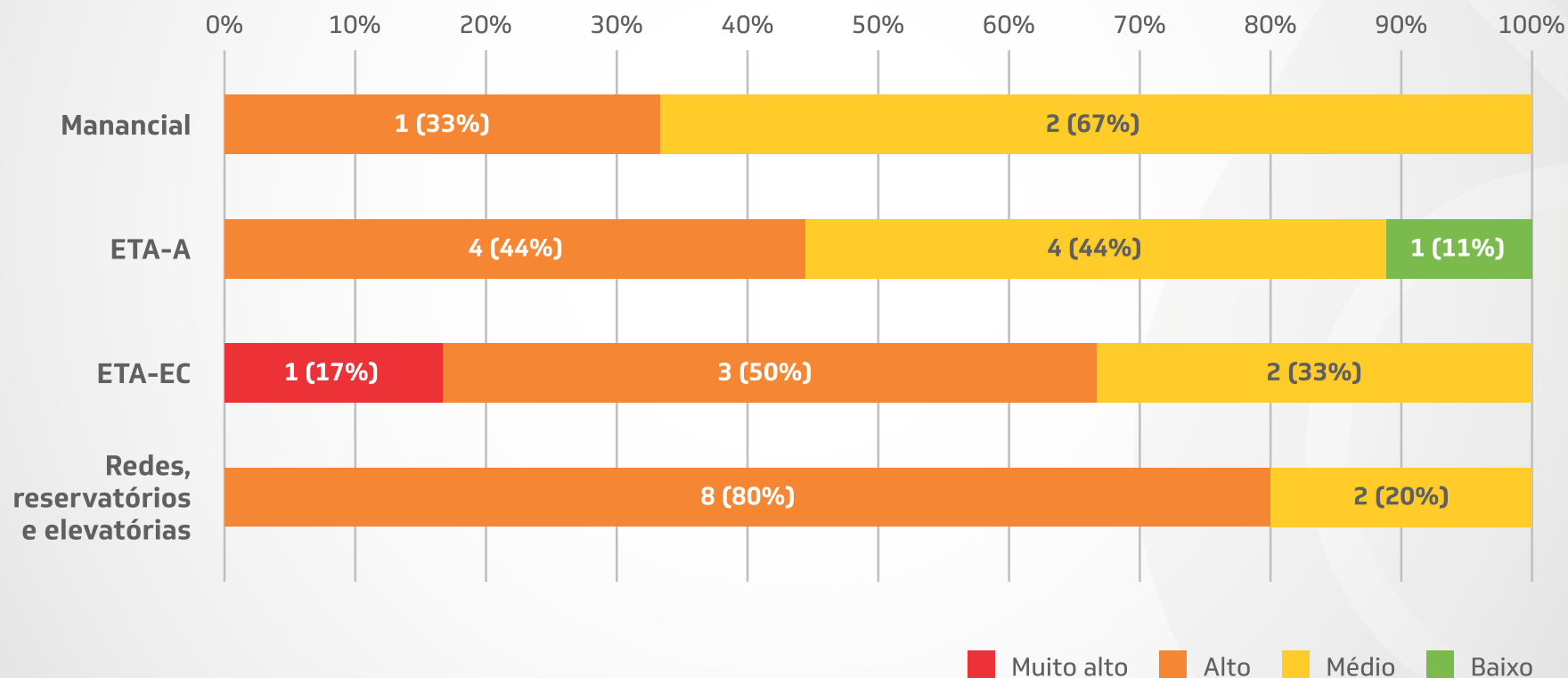
Com previsão de finalização em 2023, destacam-se como resultados obtidos durante o exercício de 2022 a elaboração de Instruções de Qualidade, do Plano de Contingência e Emergência, do Plano de Comunicação do PSA, dos Programas de Suporte e a estruturação das auditorias de verificação do PSA.

Identificação de perigos e **avaliação de riscos** – PSA

28 eventos perigosos
identificados no Sistema
de Abastecimento de Água (SAA)

Muito alto	Necessita de ação imediata
Alto	Necessita de atenção especial
Médio	Necessita de atenção
Baixo	Controlável por meio de procedimentos de rotina

Avaliação de **riscos do SAA**



Nota: Risco alto não implica na interferência da qualidade da água.

Fonte: Plano de Segurança da Água do Município de Jundiá

4.2.2. Políticas para águas e efluentes [303-2]

Vinculadas à sua Missão, Visão e Valores, as políticas internas da DAE Jundiá que abordam a qualidade do abastecimento de água atual e futuro estão de acordo com a Portaria GM/MS nº 888/2021, que estabelece as diretrizes da qualidade da água para consumo humano. Também são observadas as diretivas da Resolução CONAMA nº 357/2005 para controle das águas dos mananciais para abastecimento público.

O lançamento de efluentes tratados das ETEs nos corpos d'água está de acordo com o Decreto Estadual nº 8.468 de 1979, que dispõe sobre o controle da poluição do meio ambiente, e atende aos padrões mínimos de qualidade dos efluentes a depender da classe do corpo hídrico receptor, conforme disposto na Resolução CONAMA nº 357/05.

A DAE atua com responsabilidade socioambiental ao adotar medidas que visam a proteção da qualidade dos recursos hídricos, em acordo com a Lei Municipal nº 2.405/1980, o Plano Diretor (Lei Municipal nº 9.321/2019), o Plano de Saneamento Básico (Lei Municipal nº 8.881/2017) e o Plano de Bacias PCJ 2020-2035.





No primeiro trimestre de 2022 foi aprovado o **Plano de Segurança de Barragens** das represas Rio das Pedras e das represas de Captação e Acumulação pelo órgão estadual responsável pela gestão dos recursos hídricos (DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica). Após a aprovação, foram iniciadas as atividades pela Comissão de Segurança de Barragem para realização das ações necessárias para implantação do programa. O início dessas ações está previsto para o segundo semestre de 2023.

4.2.3. Controle e **redução de perdas**

A busca pela minimização das perdas de água no sistema de abastecimento é um objetivo comum a todas as empresas de saneamento. Ao longo dos anos, a DAE Jundiá tem trabalhado com o objetivo de alcançar a melhor performance no abastecimento da cidade e na preservação dos seus recursos. O combate às perdas de água é composto por ações multidisciplinares, envolvendo vários setores da empresa, e abrange diversos aspectos, como perdas aparentes e perdas reais.

As ações desenvolvidas visam alcançar os índices estabelecidos no Plano de Gestão de Água e Energia – PGAeE (atualizado em 2022) e no Plano de Bacias PCJ 2020-2035, em consonância com as demais normativas, e resultam em tratamento de água em volume adequado à demanda.

As principais ações previstas são:

- Atualização da bancada de aferição de hidrômetros para análise de Índice de Desempenho Metrológico (IDM) de hidrômetros de campo.
- Implementação do estudo de perfil de consumidor.
- Automação e telemetria dos setores de Distritos de Medição e Controle (DMC) e Válvulas Redutoras de Pressão (VRP).
- Renovação do parque de hidrômetros (ação contínua).
- Implantação da telemetria dos grandes consumidores.
- Aumento do índice de padrão de ligação com caixa de proteção - definição de estratégias.
- Programa de combate às fraudes e ligações clandestinas, além do monitoramento de ligações inativas.
- Continuidade do programa de atualização cadastral dos clientes da empresa.
- Atualização contínua do cadastro técnico SIG integrado ao sistema comercial.
- Setorização das regiões oeste, norte e centro.

As metas de perdas na rede de distribuição para o período de 2022 a 2035, no sistema operado pela DAE S/A:

Período	Metas de Perdas Previstas (%)
2022 / 2024	30%
2025 / 2030	25%
2031 / 2032	25%

Índice de Perdas na Distribuição (IPD):

2020 = 35,21%, 2021 = 33,32% e 2022 = 32%

Componente referente às perdas físicas:

2021 = 109 L/lig.dia e 2022 = 76,42 L/lig.dia

Fonte: Gerência de Controle de Perdas – DAE Jundiá

Balanço hídrico

Volume de entrada no sistema 49.040.758 m³/ano	Consumo autorizado 33.766.172 m³/ano 68,85%	Consumo autorizado faturado 31.017.605 m³/ano 63,25%	Consumo medido faturado 30.967.230 m³/ano - 63,15%	Água faturada 31.017.605 m³/ano 63,25%
			Consumo não medido faturado 50.375 m³/ano - 0,10%	
		Consumo autorizado não faturado 2.748.567 m³/ano 5,60%	Consumo medido não faturado 2.329.508 m³/ano - 4,75%	
			Consumo não medido não faturado 419.0598 m³/ano - 0,85%	
	Perdas de água 15.274.586 m³/ano 31,15% 374,54 L/lig.dia	Perdas aparentes 12.157.907 m³/ano 24,79% 298,12 L/lig.dia	Consumo não autorizado 221.298 m³/ano - 0,45%	Água não faturada 18.023.153 m³/ano 36,75% 530,62 L/lig.dia
			Imprecisão nas medições 7.335.316 m³/ano - 14,96%	
			Erro de dados do sistema 4.601.293 m³/ano - 9,38%	
		Perdas reais 3.116.679 m³/ano - 6,36% 76,42 L/lig.dia	Vazamentos visíveis / não visíveis / inerentes 3.092.714 m³/ano - 6,31%	
			Lavagem de filtros e decantadores ETA 25.965 m³/ano - 0,05%	

A matriz de balanço hídrico da DAE Jundiá, elaborada conforme metodologia IWA (International Water Association), auxilia no direcionamento dos recursos e no planejamento estratégico para redução de perdas de forma pontual e eficiente.

As ações comerciais têm se intensificado no intuito de aumentar a receita e também de incrementar o volume medido, melhorando a qualidade da leitura, a manutenção do parque de hidrômetros ativos, o monitoramento das ligações inativas e cortadas e, principalmente, a implantação do sistema de telemetria nos grandes consumidores, esse último tendo seus estudos iniciados em 2022, com implantação prevista para iniciar em 2023.

Adicionalmente, a mudança do sistema de gestão dos sistemas de abastecimento para os DMC/VRP deve otimizar as operações concentrando esforços nas áreas mais problemáticas, reduzindo o impacto das intervenções nas redes (como reparo e descargas de higienização) e adequando o aporte de vazão nos setores à demanda necessária.

Telemetria

A DAE S/A conta com um sistema de telemetria que monitora os setores de abastecimento, as ETAs, as ETEs e estações elevatórias de esgotos sanitários.

A implantação do sistema iniciou-se em 1995 na casa de bombas da ETA Eloy Chaves e já passou por várias melhorias. Desde 2015 é utilizado um sistema

que permite a visualização de todas as áreas telecomandadas pela internet, cuja operação é realizada apenas pela sala de comando.

O plano de investimentos da DAE pretende implantar um quadro sinótico para apresentar todas as informações sobre as áreas atendidas por água e

esgoto. Esse quadro também terá a possibilidade de receber notificações e informações integradas sem ter de parar a operação, melhorando inclusive, a condição de trabalho dos operadores.

Sistema de **cadastro** das redes

A DAE Jundiá conta com um sistema de cadastro georreferenciado das redes de abastecimento de água e de redes coletoras de esgoto, onde são identificados todos os elementos dos sistemas, desde as tubulações e peças até os ramais de ligação, os reservatórios, sistemas elevatórios de recalque, booster e estações de tratamento.

O cadastro atualizado das redes contribui para maior agilidade e eficiência nos processos da empresa, seja na manutenção ou na operação. Também pode contribuir grandemente no atendimento aos clientes e garantir maior segurança no armazenamento das informações de cadastro.

Esse sistema de cadastro técnico é integrado com o

sistema comercial da empresa, o que permite identificar o consumo instantâneo da unidade consumidora no Setor-Quadra-Lote. Consequentemente, isso permite espacializar quantas unidades consumidoras são abastecidas por determinado setor e também fazer a modelagem matemática no próprio sistema, com a criação de cenários projetados.



Em 2022, a DAE Jundiaí deu início às obras para melhoria da pressão nos bairros que compõem a região sul e leste da cidade. A ação faz parte do programa de setorização realizado pela empresa e visa a adequação da pressão aos limites da Norma ABNT NBR 12218/2017, estipulados entre 10 e 40 metros de coluna de água.

As ações incluem a instalação de macromedidores e de válvulas redutoras de pressão, que equalizam a distribuição em todo o sistema de abastecimento, reduzindo os vazamentos e evitando interrupções no abastecimento de água para a população.

Na região Sul, o investimento de R\$ 2,17 milhões foi realizado com recursos obtidos por meio da seleção pública do Ministério do Desenvolvimento Regional, sendo a Caixa Econômica Federal o agente financiador.

4.3. Gestão de **resíduos sólidos**

Um dos objetivos da DAE é garantir que seus resíduos sólidos tenham uma destinação ambientalmente mais adequada, visando desenvolvimento sustentável, preservação ambiental, segurança e saúde, tanto dos funcionários quanto da população em geral. Uma das diretrizes adotada na gestão dos resíduos é priorizar a reutilização e reciclagem dos materiais para reintrodução dos mesmos nas cadeias produtivas, alinhado ao conceito de sustentabilidade e economia circular.

Os resíduos orgânicos e recicláveis em geral são coletados e destinados pela Prefeitura de Jundiá, que direciona ao aterro sanitário devidamente licenciado e

à reciclagem, respectivamente. Os resíduos recicláveis considerados valiosos - como sucata de hidrômetros, equipamentos inservíveis e pneus - são acondicionados no Centro de Triagem e, posteriormente, alienados por processos licitatórios.

Os lodos gerados nas EEEs e ETEs operadas pela DAE são enviados para a CSJ, onde passam pelo processo de tratamento de esgoto e, posteriormente, por compostagem termofílica, sendo transformados em fertilizante orgânico composto classe B pela Tera Ambiental Ltda.



5 mil
toneladas
de lodo destinados
para tratamento



41,9 toneladas
de resíduos vendidos



70,3 mil
valor arrecadado
em reais

Fonte: Seção de Sustentabilidade – DAE Jundiá

Com base nos conceitos de 5R's a DAE conta com um projeto de recuperação de materiais com a finalidade de restaurar peças em ferro fundido retiradas de remanejamentos e manutenções das redes. Após a limpeza das peças e substituição dos acessórios,

os materiais são reincorporados ao estoque. Em 2022, foram recuperadas 54 peças de diversos diâmetros e tipos de conexões, gerando uma economia de aproximadamente de R\$ 57.000,00.

4.4. Cuidados com a biodiversidade [3-3, 304-1, 304-2]

O município de Jundiá está localizado em área de grande relevância ambiental. Todo o seu território está inserido dentro de uma Área de Proteção Ambiental (APA Jundiá), que, juntamente com as APAs de Cabreúva e Cajamar, formam um contínuo de áreas protegidas que visam a proteção das nascentes dos cursos d'água, da Serra do Japi e da biodiversidade. **[304-1]**

Complementarmente, o Plano Diretor de Jundiá (Lei nº 9.321/2019) estabelece a Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM), a qual corresponde às porções do território municipal destinadas à

preservação e proteção de patrimônio ambiental. A ZEPAM é caracterizada por fragmentos de Mata Atlântica e Cerrado, áreas de alto índice de permeabilidade, pela existência de nascentes e áreas que prestam relevantes serviços ambientais, como conservação da biodiversidade, controle de processos erosivos e de inundação, produção de água e regulação microclimática.

As principais unidades da DAE Jundiá estão situadas em áreas próprias no município de Jundiá, com exceção da EEAB do rio Atibaia, que está localizada na cidade de Itatiba.



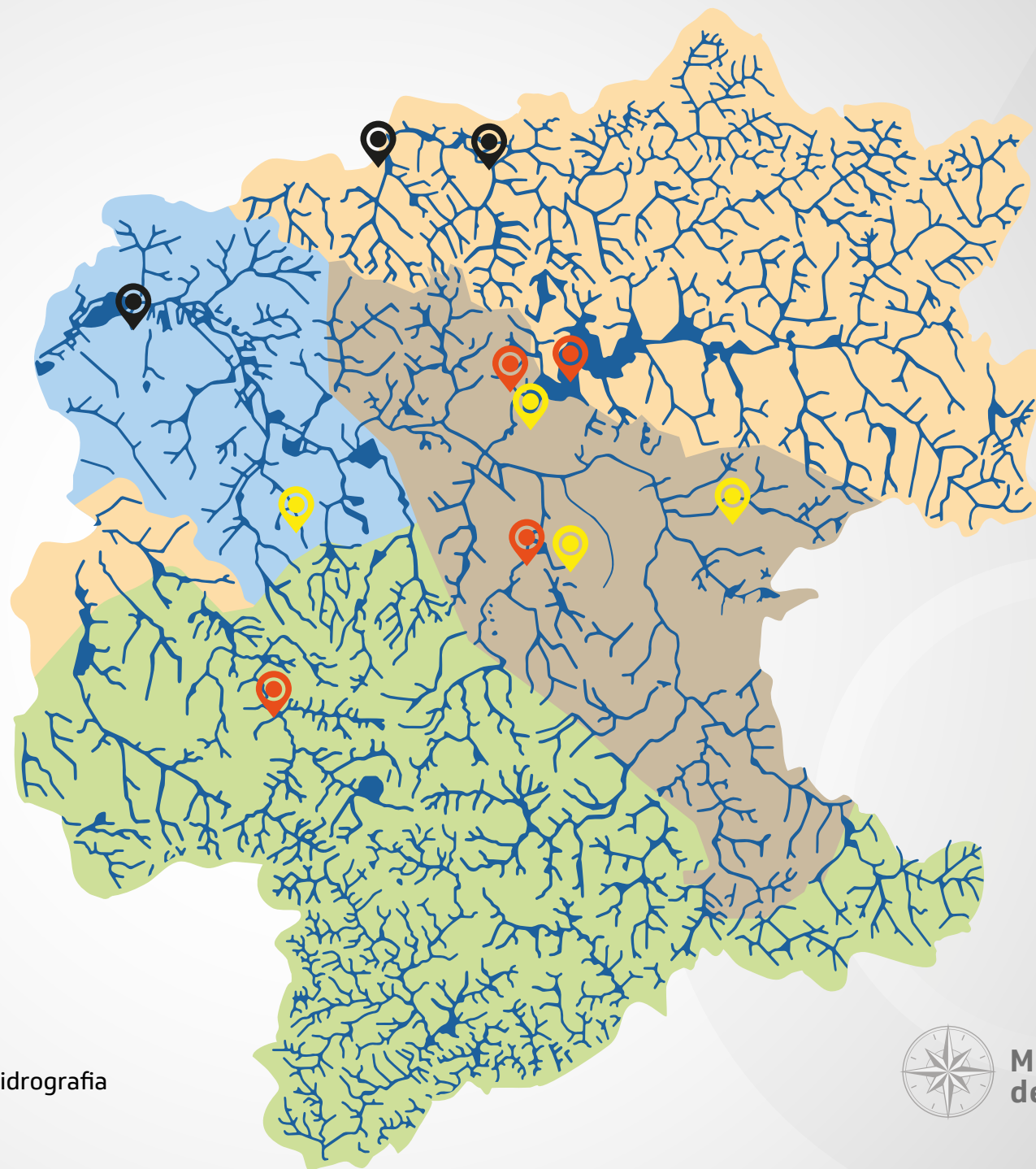
Lagarto Teiu
Parque da Cidade

Unidades da DAE Jundiáí

Zoneamento Decreto
Estadual nº 43.284/1998

-  Zona de Conservação da Vida Silvestre
-  Zona de Conservação Hídrica
-  Zona de Restrição Moderada
-  Zona de Restrição Moderada
(Área à Jusante da Área Urbanizada)

 ETE  ETA  Represa  Hidrografia



Município
de Jundiáí

Por estarem instaladas há muitos anos e em locais já impactados pela antropização, a operação da maioria das unidades da DAE Jundiá não provoca significativos impactos na biodiversidade. As represas alteram a dinâmica das águas, que passam de ambientes lóticos para lênticos, e exigem a adaptação da biota presente. Contudo, as represas operadas pela DAE estão consolidadas há pelo menos 25 anos e o impacto na biota já se estabilizou. **[304-2]**

Dentre todas as atividades e serviços realizados pela DAE, a implantação e manutenção das redes de água e esgoto são as que geram os impactos mais significativos à biodiversidade. A maioria dos impactos são negativos, de ocorrência local ou regional, durante o período da realização da obra ou manutenção. Os impactos ambientais são diretos e indiretos, pois estão conectados uns aos outros. **[304-2]**

Em função dos altos índices de atendimento de água e esgoto na área urbana, a DAE vem expandindo seus serviços para regiões mais afastadas. Essas áreas, predominantemente rurais, apresentam fragmentos florestais que são impactados pelas inter-

venções necessárias para a instalação de novas redes.

A supressão de espécies vegetais arbóreas nativas da mata Atlântica resulta também na perda e alteração do habitat de espécies, causando perturbação e afugentamento da fauna local. Quando a intervenção ocorre em áreas de preservação permanente localizadas nas margens do curso hídrico o resultado pode ser o assoreamento dos rios, alterando a qualidade da água e afetando o ecossistema aquático. **[304-2]**

Eventuais rompimentos e/ou entupimentos de redes de esgoto podem provocar vazamentos de esgoto in natura, que podem chegar no corpo d'água alterando a qualidade de suas águas e consequentemente interferindo na biota aquática. Por outro lado, a implantação de todo sistema de saneamento, em especial o esgotamento sanitário, impacta positivamente na biodiversidade à medida que os esgotos passam a ser coletados e tratados antes de retornarem ao corpo d'água.

A análise prévia dos impactos à biodiversidade é essencial para que a DAE possa definir as alternativas e ações que evitem ou minimizem os danos

causados nas áreas de influência das obras. Em locais com impactos mais significativos à fauna, a DAE implantou travessias de fauna para mitigação dos danos. Havendo a necessidade de supressão de vegetação nativa, são realizadas compensações via restauração ecológica ou preservação de vegetação nativa existente.

Por ser uma empresa cujos impactos ambientais se concentram em Jundiá, a DAE busca, sempre que possível, efetuar a compensação ambiental no próprio município. Os projetos de compensação devem ter o máximo de relevância ecológica tanto para a biodiversidade quanto para a conservação da água. Sob essa ótica, é diretriz da DAE realizá-los, preferencialmente, em área de manancial da bacia hidrográfica que abastece o município. A utilização dessas áreas específicas contribui para o desenvolvimento da sustentabilidade hídrica do município, uma vez que florestas em pé ajudam a aumentar a permeabilidade da água da chuva no solo e reduzem a ocorrência de processos erosivos que impactam os cursos d'água. **[304-3]**



Após alinhamento entre as equipes das áreas ambiental e de engenharia, a DAE Jundiaí evitou a supressão de árvores classificadas como vulneráveis ou ameaçadas de extinção pela Resolução SMA 57/16, como cedro (*Cedrela fissilis*) e araucária (*Araucaria angustifolia*). O diálogo sobre a importância da preservação de espécies ameaçadas resultou na alteração do trajeto original da obra, garantindo a permanência dos exemplares vivos no local.

[304-4]



Instalação da **rede de esgoto** do Bairro Terra Nova

supressão de

0,24
hectares

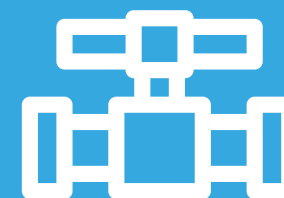
de fragmentos de vegetação
em estágio médio.



condução de

1,08
hectares

de **compensação** no
Recanto Marquezin.



Obras do **interceptor** do Bairro Castanho, Bom Jardim e Vila Bandeirantes

Intervenções foram em áreas de
vegetação em estágio inicial com
baixo impacto ambiental.

Fonte: Seção de Licenciamento Ambiental – DAE Jundiá

Habitats protegidos ou restaurados [304-3]

Projetos de Compensação Ambiental					
Aspecto	Em propriedades particulares localizadas em áreas de Manancial	Em unidades ou em áreas de propriedade da DAE	Em outras áreas do município	Em área de outro município	Aquisição de áreas integralmente preservadas em Unidade de Conservação
Habitat	Mata Atlântica - floresta estacional semidecidual				
Localização	Zona de Conservação Hídrica do município de Jundiá	Diversas áreas do município de Jundiá		Área rural do município de Valinhos	Zona de Conservação da Vida Silvestre do município de Jundiá e Reserva da Biosfera
Tamanho da área de habitat (hectare)	8,22 ha	38,45 ha	6,92 ha	11,8 ha	45,87 ha
Aprovação por especialistas externos independentes	Projetos aprovados pelo órgão licenciador	Projetos aprovados pelo órgão licenciador	Não	Não	Áreas integralmente preservadas
Parcerias com terceiros para proteger /restaurar áreas de habitat diferentes daquelas já implementadas	Compromisso firmado com o órgão licenciador e parceria com a Prefeitura pelo projeto Nascentes Jundiá	Compromisso firmado com o órgão licenciado	Compromisso firmado com o órgão licenciado	Compromisso firmado com o órgão licenciado	Compromisso firmado com o órgão licenciado
Situação de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório	Em processo de restauração	Em processo de restauração	Em processo de restauração	Projeto elaborado. Previsão de início do plantio em 2023	Já integralmente vegetadas
Normas, metodologias e premissas adotadas	SMA 32/2014	SMA 32/2014	SMA 32/2014	SMA 32/2014	-----

4.5. Eficiência energética das operações [3-3, 302]

A energia utilizada na DAE Jundiá é proveniente do consumo de combustíveis e principalmente de energia elétrica, ambos oriundos de fontes renováveis e não renováveis. Em 2022, o consumo total de energia na empresa contabilizou um pouco mais de 182 mil GJ, representando uma redução de 5% em relação ao ano de 2021.

O etanol, gasolina e diesel são utilizados nas viaturas, equipamentos e geradores da empresa. O gás liquefeito de petróleo (GLP), que passou a ser contabilizado em 2022, é utilizado na cozinha para preparo das refeições e na lavanderia para secagem dos uniformes. Juntos, a energia consumida pelo uso dos combustíveis representa cerca de 5,5 mil GJ, ou

seja, 3% da energia total.

Os 177 mil GJ restantes estão atrelados ao consumo de energia elétrica, dos quais cerca de 80% são utilizados nas operações das Estações Elevatórias de Água Bruta do rio Jundiá Mirim (Jundiá) e do rio Atibaia (Itatiba).

Consumo de energia dentro da organização [302-1]

Consumo de combustíveis de fontes renováveis	Unidade de medida	2020	2021	2022
Etanol	GJ	1.577,01	1.700,92	2.023,11
Total	GJ	1.577,01	1.700,92	2.023,11

Consumo de combustíveis de fontes renováveis	Unidade de medida	2020	2021	2022
Diesel	GJ	2426,61	1.930,73	2.438,67
Gasolina	GJ	221,23	225,37	189,35
GLP	GJ	ND	ND	821,80
Total	GJ	2.647,84	2.156,10	3.449,82

Energia consumida	Unidade de medida	2020	2021	2022
Eletricidade	GJ	176.264	187.968	177.008
Aquecimento	GJ	NA	NA	NA
Refrigeração	GJ	NA	NA	NA
Vapor	GJ	NA	NA	NA
Total	GJ	176.264	187.967,85	177.007,92

Energia vendida	Unidade de medida	2020	2021	2022
Eletricidade	GJ	NA	NA	NA
Aquecimento	GJ	NA	NA	NA
Refrigeração	GJ	NA	NA	NA
Vapor	GJ	NA	NA	NA
Total	GJ	0,00	0,00	0,00

Total de energia consumida (em GJ)	2020	2021	2022
Combustíveis de fontes renováveis	1.577,01	1.700,92	2.023,11
Combustíveis de fontes não-renováveis	2.647,84	2.156,10	3.449,82
Energia consumida	176.264,32	187.967,85	177.007,92
Energia vendida	0,00	0,00	0,00
Total	180.489,17	191.824,87	182.480,85

Nota: A quantificação da energia gerada pelo consumo de combustíveis foi calculada pela fórmula: Energia gerada (GJ) = Quantidade de combustível consumido (m³) x Fator de conversão (GJ/m³). Foram utilizados os fatores de conversão apresentados no Anexo VIII, Tabela VIII.7–Coeficientes de Equivalência Médios para os Combustíveis Líquidos do Balanço Energético Nacional 2022: Ano base 2021 elaborado pela empresa de Pesquisa Energética (EPE). Coeficientes: diesel (35,50 GJ/m³), gasolina (32,24 GJ/m³), etanol hidratado (21,35 GJ/m³), GLP (25,58 GJ/m³). Densidade do GLP líquido (552kg/m³).

Intensidade **energética** [302-3]

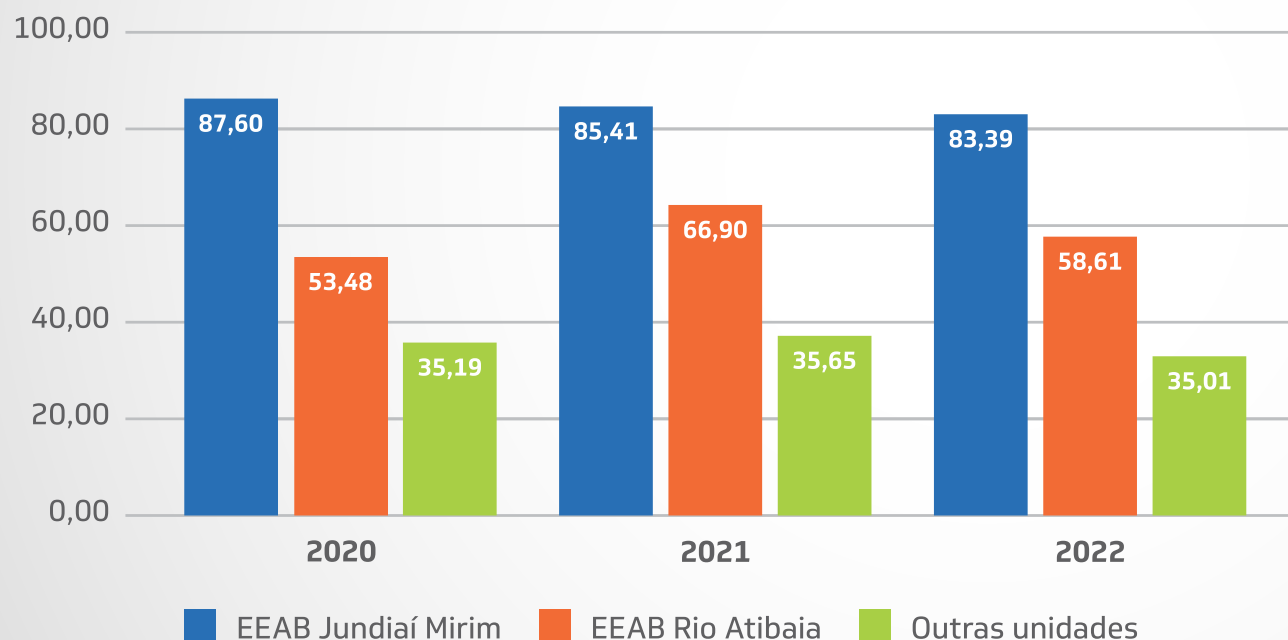
Intensidade energética	2020	2021	2022
Consumo de energia dentro da organização (GJ)	180.489,17	191.824,87	182.480,85
Volume de água distribuída (m³)	50.293.572	49.301.116	49.040.759
Intensidade energética (GJ/m³)	0,0036	0,0039	0,0037

Nota: Para a intensidade de emissões definiu-se como denominador o volume de água distribuída anualmente (m³), pois essa é a principal atividade operada pela DAE.

A reversão do rio Atibaia até um afluente do rio Jundiá Mirim impacta fortemente no consumo de energia elétrica e, conseqüentemente, no indicador de intensidade energética. Essa operação, que ocorria somente em períodos de

estiagem, vem sendo realizada quase que o ano inteiro em função de fatores como mudanças climáticas, alterações do regime de chuvas e crescimento do município. **[201-2]**

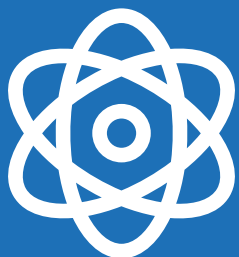
Consumo de **energia elétrica** na **DAE Jundiaí** (GJ)



Os temas energia e eficiência energética são tratados constantemente pela DAE, em função dos altos custos e dos impactos ambientais relacionados ao seu consumo, que são, em grande parte, decorrentes do conjunto de fontes utilizadas para a geração da energia elétrica e produção dos combustíveis.

Como consumidora, a DAE Jundiaí busca mitigar esses impactos através de medidas de eficiência energética, consumo consciente e uso de fontes menos poluentes de energia. Em 2022, o Plano de Gestão de Perdas de Água e Energia passou por uma atualização, abrindo espaço para que ações de eficiência sejam alavancadas. Adicionalmente, a Administração da DAE fez a contratação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para a elaboração de estudos na área de energia, os quais se encontram em desenvolvimento.

Apesar dos esforços, a DAE ainda encontra alguns desafios para avanço nessa área como: promoção de maior envolvimento dos diversos setores da empresa e priorização destas ações frente a outros projetos.



Desde 2016, a EEAB do Jundiá Mirim possui contrato no mercado livre de energia elétrica. Até 2019, a energia contratada era incentivada 50%, ou seja, proveniente de fontes renováveis com desconto de 50% sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). Por questões econômicas, entre 2020 a 2022 o contrato previa o consumo de energia de fontes convencionais.

Em 2022, a DAE deliberou pela migração de mais uma unidade para o mercado livre de energia e retorno do consumo de energia proveniente de fontes renováveis. A adesão ao mercado livre permite a aquisição de energia por tarifas mais vantajosas, permitindo redução dos custos, e a utilização de energias que geram menos impactos ao meio ambiente.

Desta forma, a partir do segundo semestre de 2023, a EEAB do Atibaia estará inserida nesse ambiente e juntamente com a EEAB do Jundiá Mirim consumirão 100% de energia elétrica de fontes renováveis.

4.6. Estratégia climática e **gestão de emissões de gases** do efeito estufa [3-3, 305]

Embora a empresa ainda não possua política interna associada às mudanças climáticas, o tema é bastante relevante considerando os desafios globais a serem enfrentados. Além disso, uma gestão empresarial alinhada a estratégias de enfrentamento climático podem proporcionar a implementação de novos processos e soluções sustentáveis e mais eficientes para as suas operações, gerar oportunidades de mercado de MDL (crédito de carbono) e de preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

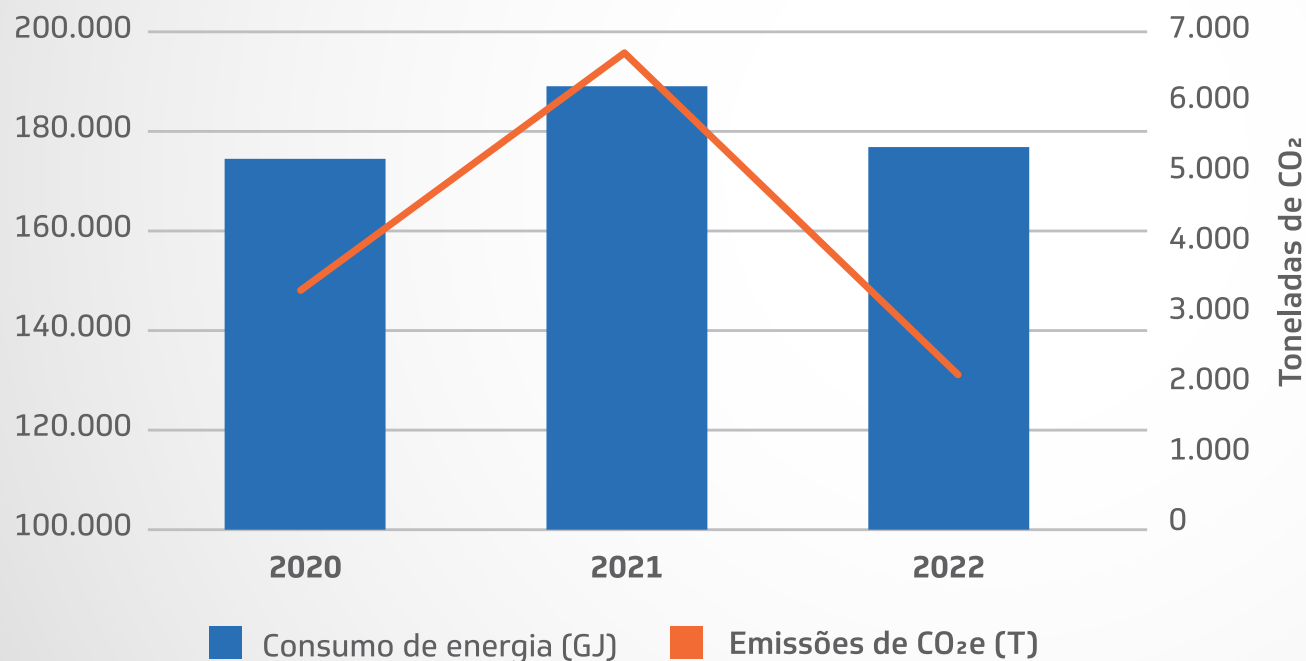
Em termos de gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE) de Escopos 1 e 2, a DAE está atuando no caminho de identificar novas possíveis fontes de GEE nas operações, de definir indicadores, além de criar programas de monitoramento e de redução e/ou neutralização das emissões, com definição de metas.

No ano de 2022, a DAE Jundiá passou a contabilizar no Escopo 1 as emissões geradas pelo consumo do combustível não renovável GLP (gás liquefeito de petróleo). Além disso, foram incluídas as emissões das operações das ETEs Fernandes e São José, em função da atualização da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol, que acrescentou o cálculo de emissões provenientes de plantas de tratamento aeróbio de efluentes. É importante ressaltar que essas emissões já ocorriam nos anos anteriores, mas passaram a ser contabilizadas somente em 2022.

A principal fonte de emissão de GEE da DAE Jundiá corresponde à aquisição de energia elétrica. O consumo total de eletricidade em 2022 reduziu aproximadamente 5,83% em relação a 2021, enquanto a emissão de carbono equivalente diminuiu 68,4%. A grande redução das emissões de

GEE do Escopo 2 em 2022 é, em grande parte, consequência da diminuição do fator de emissão de CO₂ pela geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN).

Consumo de **energia elétrica** x **emissão de CO₂e**



Nota: CO₂e = CO₂ equivalente



Sagui-de-tufos-pretos
Parque da Cidade

Escopo 1 [305-1]

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO ₂ equivalente)	2020	2021	2022
Combustão estacionária para geração de eletricidade, calor ou vapor resultantes da queima de combustíveis em fontes fixas como caldeiras, fornos e turbinas e de outros processos de combustão	19,31	17,20	65,55
Combustão móvel queima de combustíveis em fontes móveis de combustão pertencentes ou controladas pela empresa, como caminhões, trens, navios, aviões, ônibus, carros	153,39	123,27	161,25
Efluentes * resultante do tratamento e disposição final dos efluentes	NA	NA	153,38
Total	172,69	140,48	380,17

Nota: NA = Não aplicável, pois a ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol não contabilizava as emissões de GEE provenientes de tratamentos aeróbios de efluentes.

*Contabilizadas apenas as emissões provenientes das ETes operadas pela DAE Jundiá (ETes Fernandes e São José).

Emissões biogênicas (tCO ₂ equivalente)	2020	2021	2022
	129,34	133,86	157,24

Nota: 2019 - Início do acompanhamento das emissões de GEE, com base no Programa Brasileiro GHG Protocol a partir da consolidação de controle operacional. Nos cálculos foram considerados os seguintes gases: CO₂, CH₄ e N₂O.

Escopo 2 [305-2]

Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (tCO ₂ equivalente)	2020	2021	2022
	3.161,90	6.651,35	2.098,59

Nota: Na análise para o Escopo 2 foi considerado o CO₂.

Intensidade de emissões [305-4]

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	2020	2021	2022
Emissões escopos 1 e 2 (tCO ₂ e equivalente)	3.334,59	6.791,82	2.478,76
Volume de água distribuída (m ³)	50.293.572	49.301.116	49.040.759
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (tCO ₂ e/m ³)	0,000066	0,000138	0,000051

A DAE Jundiá ainda não definiu suas metas para a redução de emissões de GEE, mas ao longo dos anos vem adotando medidas de eficiência energética que impactam positivamente na diminuição de emissões. São exemplos dessas medidas: substituição de lâmpada fluorescentes para LED, renovação da frota de veículos, uso de etanol nas viaturas flex.

Não foram incluídas outras emissões do Escopo 1, pois a DAE não possui os dados suficientes e/ou confiáveis para estimativa dos valores. Por ser de caráter opcional, a DAE não considerou as emissões classificadas como Escopo 3, mas está trabalhando no levantamento de dados para relatos futuros. [305-3]



Valorização
das Pessoas

5. Valorização das pessoas

5.1 Gestão de **pessoas** [2-7, 2-8]

A gestão dos empregados efetivos, estagiários e aprendizes da DAE Jundiá é responsabilidade da Gerência de Recursos Humanos. Os dados apresentados são referentes ao término do período de relato (31 de dezembro de 2022) e foram extraídos do sistema de gestão de pessoas, no qual os colaboradores são cadastrados na admissão.

A DAE Jundiá encerrou 2022 com 528 empregados efetivos, todos alocados em Jundiá e com contrato permanente. Uma particularidade da empresa é a utilização de dois regimes de trabalho distintos, o celetista e o estatutário. Os empregados sob regime estatutário compõem o chamado Quadro Especial e são aqueles que ingressaram na DAE no período em que a empresa era uma autarquia e seguiram nesse regime após a criação da sociedade de economia mista. Os demais empregados, sejam contratados por concurso público ou admitidos por contrato

específico (empregos em comissão), são submetidos ao regime de acordo com a Consolidação das Leis de Trabalho – CLT. Apesar da diferença de regime, a DAE assegura que todos os empregados recebam tratamento igualitário, limitado às disposições legais e respeitando os direitos e benefícios estabelecidos para os dois regimes.

O horário de trabalho dos empregados da DAE é de 08 (oito) horas diárias, de segunda a sexta-feira, perfazendo uma carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, com exceção dos empregados que trabalham em escala de revezamento e os que desenvolvem atividades que, por determinação de Lei, não devem ultrapassar seis horas diárias.

A admissão na DAE Jundiá é feita por meio de aprovação em concurso público, com exceção dos cargos em comissão, garantindo que todos os candidatos tenham as mesmas chances de ingres-

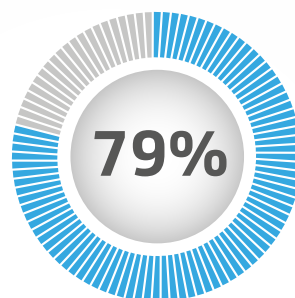
sar na empresa, sem restrições quanto à cor, etnia, gênero ou religião. Há previsão de cotas para pessoas com deficiência (PcD) e afrodescendentes. No entanto, a contratação depende da classificação do candidato no concurso público, não sendo possível a empresa selecionar candidatos de forma específica seja por aspectos étnico-raciais, deficiência ou qualquer outra particularidade.

Entretanto, é possível destacar alguns dados que comprovam a tendência das contratações dos empregados efetivos:

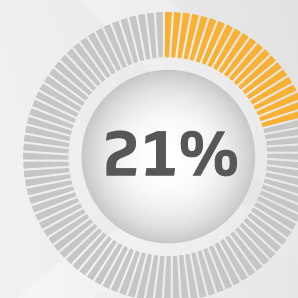
Nossas **peessoas**

528
empregados
efetivos

415
regime
celetistas



113
regime
estatutário



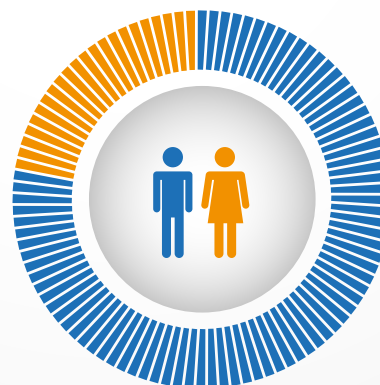
 **128**
Mulheres

 **400**
Homens



 **24%**

 **76%**



92% **485**
Jornada de
trabalho integral

8% **43**
Jornada de
trabalho parcial

*Valores não consideram alta governança, estagiários e aprendizes
Fonte: Seção de Administração de Pessoal – DAE Jundiá

Número de **empregados efetivos**, por categoria funcional e gênero (não inclui alta governança)

Categoria Funcional	2020			2021			2022		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Diretores	2	7	9	2	8	10	3	9	12
Gerentes	8	15	23	9	13	22	9	15	24
Lideranças*	33	63	96	34	68	102	37	64	101
Colaboradores	77	325	402	80	325	405	79	312	391
Total	120	410	530	125	414	539	128	400	528

Nota explicativa: * Na categoria Lideranças, foram contabilizados os cargos de Chefes de Seção, Coordenadores e Encarregados

Número de empregados efetivos, por **categoria funcional e faixa etária**

Categoria Funcional	2020				2021				2022			
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Diretores	0	4	5	9	0	5	5	10	0	6	6	12
Gerentes	0	12	11	23	0	10	12	22	0	11	13	24
Lideranças*	1	57	38	96	0	62	40	102	1	59	41	101
Colaboradores	23	233	146	402	22	231	152	405	21	206	164	391
Total	24	306	200	530	22	308	209	539	22	282	224	528

Número de **empregados efetivos por raça**

Raça	2020	2021	2022
Pardo	89	92	91
Negro	24	26	28
Amarelo	9	9	9
Branco	408	412	400
Total	530	539	528

É possível observar que, para os diversos aspectos apresentados, as tendências verificadas em 2022 se mantiveram semelhantes às aquelas apresentadas nos anos de 2020 e 2021. Esse comportamento se explica pelo fato da não ocorrência de novos concursos públicos nos períodos relatados e, conseqüentemente, da ausência de contratação de novos empregados. A redução de 2% da quantidade total de empregados efetivos, em relação a 2021,

é resultado das aposentadorias, falecimentos e demissões ocorridas no período.

Em relação à composição dos órgãos de governança, a distribuição por gênero se manteve conforme os anos anteriores, a qual mais de 50% do total de membros são do gênero masculino.

Número de **membros dos órgãos de governança**, por gênero

Categoria Funcional	2020			2021			2022		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Acionistas/Conselho de Administração*	1	6	7	2	5	7	2	6	8
Conselho Fiscal	0	3	3	0	3	3	0	3	3
Comitê de Auditoria	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Comitê de Elegibilidade	2	1	3	2	1	3	2	1	3
Comitê de Ética	1	2	3	3	2	5	4	1	5
Total	5	14	19	8	13	21	9	13	22

Nota explicativa: * Na DAE, o Conselho de Administração é formado pelos próprios acionistas, ou seja, 8 acionistas pessoa física + Prefeitura de Jundiá. Entretanto, a Prefeitura não está considerada na soma final apresentada na tabela acima por ser pessoa jurídica.

Além dos empregados efetivos, a DAE finalizou 2022 com 83 estagiários e 14 aprendizes. A contratação dos estagiários segue o Regulamento de Estágio, elaborado com base na Lei Federal nº 11.788/2008 (Lei do Estágio), e depende da formalização de um Acordo de Cooperação entre a DAE e a Instituição de Ensino. As vagas de estágio abrangem diversas áreas de cursos técnicos e superiores e a seleção dos estagiários é realizada por meio de entrevistas. O contrato é válido por 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período. Entre os benefícios oferecidos pela empresa estão a bolsa-estágio, seguro de vida, convênio médico, vale transporte e refeitório. Devido a forma de contratação por meio de concurso público, os estagiários da DAE não têm chances de efetivação na empresa.

Em relação aos aprendizes, a DAE segue o estabelecido pela CLT, que exige a contratação de um número mínimo de aprendizes equivalente a 5% da quantidade de trabalhadores existentes, cujas funções demandam formação profissional. Há décadas, a DAE possui parceria com a Associação de Educação do Homem de Amanhã de Jundiá, conhe-

cida como Guardinha, que indica os candidatos para as vagas disponíveis. O programa dura 15 meses, período em que intercalam as atividades teóricas na Guardinha e as práticas na DAE. Os aprendizes possuem registro na carteira de trabalho pela Associação e recebem o salário mensal, vale transporte e acesso ao refeitório da DAE.

Em 2022, a DAE ainda contou com aproximadamente 485 funcionários terceirizados. O controle e a gestão desses colaboradores são responsabilidade da empresa contratada, sendo a DAE responsável apenas pela fiscalização dos requisitos mínimos exigidos nos contratos.



Inclusão

Em 2017, a DAE Jundiá assinou o “Termo de Compromisso para Inclusão de Pessoas com Deficiência e Reabilitados do INSS no Mercado de Trabalho”. Dentre os termos acordados, destaca-se a criação da Comissão de Acompanhamento Permanente do Processo de Inclusão.

No ano de 2022, a Comissão dedicou-se ao

cumprimento da cota de 3% (13 vagas) exigida para a DAE Jundiá, conforme Lei nº 8.213/1991. O processo incluiu a contratação de uma empresa especialista em ergonomia, que realizou a avaliação de alguns empregados em readaptação definitiva. Após a elaboração do laudo ergonômico e do laudo caracterizador pelo médico do trabalho, os

documentos foram encaminhados ao Ministério do Trabalho para validação.

Atualmente, a DAE Jundiá atende às exigências com relação às cotas e vem trabalhando para a adequação das instalações de todas as unidades da empresa e dos locais de trabalho dos readaptados e servidores em geral.

Categoria Funcional	2020			2021			2022		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Diretores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gerentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lideranças*	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colaboradores	0	0	0	0	0	0	2	11	13
Total	0	0	0	0	0	0	2	11	13



Em outubro de 2022, duas representantes da Comissão participaram do 11º Super Fórum CKZ Diversidade & Inclusão, para atualização e inserção na temática. Diversos assuntos foram abordados no evento, com destaque para: promoção da cultura inclusiva nas empresas, liderança inclusiva, preconceito e relações tóxicas nas corporações, conexão entre ESG, diversidade & inclusão e ODS.

Mulheres em cargo de liderança



Porcentagem de líderes por raça

Raça	2020	2021	2022
Amarelos	5 (3,9%)	5 (3,7%)	5 (3,6%)
Brancos	108 (84,4%)	110 (82,1%)	112 (81,8%)
Negros	5 (3,9%)	6 (4,5%)	7 (5,1%)
Pardos	10 (7,8%)	13 (9,7%)	13 (9,5%)

42%

Porcentagem de funcionários **acima de 50 anos**

Fonte: Seção de Administração de Pessoal – DAE Jundiá

Remuneração e **benefícios** [2-30]

A política salarial é estruturada por um Plano de Empregos, Carreiras, Salários e Remuneração. A DAE Jundiá mantém constituída em caráter permanente uma comissão nomeada pela Presidência, para a qual são designados profissionais representantes da empresa e do sindicato. Periodicamente, e sob demanda específica, a empresa contrata uma consultoria externa para revisar o plano.

Todos os empregados efetivos são cobertos por acordos de negociação coletiva firmados entre a DAE Jundiá e o Sindicato da categoria, que se reúnem anualmente para tratar questões financeiras, operacionais e sociais. O acordo firmado em 2022 tem vigência de um ano para as cláusulas financeiras e dois anos para as cláusulas operacionais e sociais e prevê os seguintes auxílios:

- Auxílio saúde – assistência médica.
 - Auxílio creche.
 - Auxílio refeição (desjejum, almoço e jantar/lanche).
 - Programa habitacional.
 - Pagamento de despesas médicas, transporte e medicamento motivado por acidente de trabalho.
-
- Auxílio alimentação – cartão alimentação.
 - Auxílio transporte.



Fonte Interativa
Mundo das Crianças

Proporção da **remuneração total** anual [2-21]

Remuneração (valores em reais)	2021	2022
Remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da DAE	307.021	323.418
Remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	98.832	108.470
Proporção	3,11	2,98

Proporção de **aumento percentual**

Remuneração	2022
Aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da DAE	5,34%
Aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	9,75%
Proporção	0,55

Fonte: Gerência de Recursos Humanos – DAE Jundiá

A DAE S/A atua junto aos servidores com foco na responsabilidade social interna e no apoio às suas mais diversas necessidades, por intermédio da equipe multidisciplinar da empresa, composta pelas áreas de Serviço Social, Psicologia, Segurança do Trabalho, Medicina do Trabalho e Recursos Humanos. Abaixo, o destaque para algumas dessas ações:

Programa de Readaptação Funcional

Destinado aos empregados acometidos por alguma patologia incapacitante, com impedimento (temporário ou definitivo) para o desempenho de suas atividades laborativas. Este programa interno visa adequar as funções desenvolvidas e/ou a seção de trabalho, oportunizando a manutenção de sua produtividade, bem como seu pertencimento à comunidade empresarial. A equipe multidisciplinar da empresa é a responsável pelo andamento do programa, juntamente com as chefias dos empregados envolvidos.

Acompanhamento em Tratamento de Saúde de Pessoa da Família

A empresa oferece a oportunidade dos empregados acompanharem o tratamento de saúde de seus familiares (cônjuge ou companheiro(a), ascendentes e descendentes), com a devida comprovação médica da necessidade do acompanhamento, e com a avaliação do Serviço Social da empresa, embasada por norma interna e legislação vigente.

Ações de combate à COVID-19

Apesar do avanço da vacinação e do abrandamento da pandemia, a DAE Jundiá permaneceu preocupada com a saúde dos seus empregados. Em 2022, o Serviço Social continuou realizando o acompanhamento de todos os empregados acometidos pela COVID-19 e afastados do trabalho, com orientação quanto ao isolamento social e medidas protetivas.

5.2. Comunidade [3-3, 203-1, 413-1]

As atividades realizadas pela DAE, desde a execução das obras de saneamento, manutenções, projetos e programas, até a prestação dos serviços, podem gerar impactos positivos e negativos sobre a comunidade atendida. De maneira geral, os impactos positivos decorrentes da atuação da DAE são relacionados à expansão do acesso aos serviços de saneamento e melhoria nas condições de vida e saúde da população. Já os impactos negativos incluem as desapropriações, interferências no trânsito e paralisações no fornecimento de água.

Com o objetivo de fortalecer o diálogo e o relacionamento com a população local, a DAE vem desenvolvendo iniciativas de atuação junto às comunidades por meio de investimentos, ações, projetos e programas que potencializem os impactos positivos e proporcionem reparar ou minimizar os impactos negativos identificados.

A atuação da DAE junto às comunidades locais tem as seguintes objetivos e compromissos:

- Criar oportunidades para reflexões e mudanças de comportamento associados às questões ambientais.
- Estimular o exercício da participação cidadã e do controle social.
- Formação de entidades representativas dos beneficiários.
- Disponibilização de informações sobre as políticas de proteção social.
- Articulação com outras políticas públicas de inclusão social.
- Desenvolvimento de ações visando à elevação socioeconômica, qualidade de vida das famílias e sustentabilidade das obras de saneamento.
- Alcançar a universalização do saneamento básico e o direito humano de acesso à água potável e ao esgotamento sanitário.
- Apresentar à comunidade a complexidade dos

processos do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, visando a melhor compreensão dos serviços prestados pela DAE Jundiá.

Projetos de Trabalho Socioambiental

A DAE Jundiá desenvolve Projetos de Trabalho Socioambiental (PTSA) nos bairros beneficiados pelas obras de saneamento realizadas com recursos gerenciados pela Caixa Econômica Federal. Os investimentos exigem da contratante a aplicação de recursos em ações socioambientais, que devem ocorrer em paralelo às obras de engenharia, garantindo a compatibilidade temporal, física e financeira entre ambos.

O desenvolvimento do PTSA segue as diretrizes do Ministério das Cidades e deve atender os quatro eixos do trabalho social: mobilização, organização e fortalecimento social, acompanhamento e gestão social da intervenção, educação ambiental e patrimonial e desenvolvimento socioeconômico. O gerenciamento de todas as ações, desde a elaboração do PTSA até o acompanhamento das medições mensais e gestão dos impactos, é de responsabilidade do Serviço Social da DAE Jundiá.

Devido a pandemia da COVID-19, houve atraso e morosidade ao trabalho planejado. Por essa razão quatro PTSAs estão em fase de reestruturação e levantamento de estratégias para execução e orçamentos. Na sequência, os projetos desenvolvidos em 2022.



Obra de Saneamento	Situação do PTSA em 2022	Investimentos previstos para o PTSA	Desembolso em 2022
Ampliação e melhoria do sistema de esgotamento sanitário de Jundiá, nas Bacias do Rio Acima e de Mato Dentro	Em setembro de 2022, iniciou-se a execução do PTSA pela empresa MZ Estudos e Projetos, que contempla as etapas de mobilização, organização e fortalecimento social, atividades de educação socioambiental e atividades pós obra. Até dezembro de 2022, foram realizadas a busca ativa das lideranças na comunidade para fortalecimento e incentivo ao protagonismo social, bem como a fase de mobilização e de organização e fortalecimento social. A reunião para apresentação do PTSA teve a participação de 17 lideranças.	R\$ 599.743,00	R\$ 118.209,34
Expansão da capacidade de reserva de água potável para o município de Jundiá	Em junho de 2022, foi realizado o evento “Trilha as Águas”, no Parque da Cidade, composto por Trekking Ecológico e Jogos Socioambientais.	R\$ 95.089,00	R\$ 91.890,00

Trilha das Águas

Em 2022, a DAE Jundiaí, em parceria com o Sesi e a empresa GPS Control Tech, promoveu o evento “Trilha das Águas”, no Parque da Cidade. A ação, que ocorreu em 5 de junho, quando se celebra o Dia do Meio Ambiente, integra um dos projetos de trabalho socioambiental realizado pelo Serviço Social da DAE.

O evento gratuito era composto por uma prova de Trekking Ecológico com inscrição prévia, e pelos Jogos Socioambientais, abertos ao grande público do parque. Participaram do trekking 43 equipes, que percorreram uma trilha de quase 4 km dentro do parque, com dinâmicas ligadas às questões socioambientais ao longo do percurso.

Para o público frequentador do parque foram oferecidos os Jogos Socioambientais "Aventuras do leté em Busca do Tesouro", com o objetivo de transmitir conceitos e estimular atitudes para a conservação da água, além do "Jogo da Inclusão Fato ou Fake", que estimulava os participantes a vivenciarem a condição da pessoa

com deficiência (visual, auditiva e física), sensibilizando-os para o respeito às diferenças e a importância do olhar inclusivo.

Participaram pessoas de todas as faixas etárias, atendendo ao objetivo de oportunizar à população de Jundiaí um evento familiar, que levasse informações sobre a importância do trabalho social com a comunidade, os benefícios das obras de construção dos reservatórios e tratasse de temas ligados ao meio ambiente. O evento “Trilha das Águas” foi marcado também pela solidariedade, com a arrecadação de itens de higiene pessoal doados pelas equipes inscritas para a prova do trekking ecológico.

Por estarem localizadas na região beneficiária do projeto de maior vulnerabilidade social, as entidades assistenciais Casa da Fonte, Centro Comunitário São Francisco de Assis – Cáritas Diocesana e Fundação Antônio Antonieta Cintra Gordinho foram escolhidas para receberem as doações dos kits de higiene, que foram utilizados na própria instituição ou revertidos às famílias assistidas.

Tarifa Social

A Tarifa Social consiste em descontos na conta de água para famílias que possuem inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico) e que têm renda mensal per

capita de até meio salário mínimo. O benefício atende à Resolução ARES-PCJ nº 251/2018 e considera imóveis que pertencem à categoria residencial.



Os descontos na conta de água são equivalentes às faixas de consumo:



Até 10 m³
desconto é de ➤ **50%**



Até 20 m³
desconto é de ➤ **50%**

e desconto de ➤ **25%**

na primeira faixa
de consumo
(de 0 a 10 m³)

para a segunda e
terceira faixas
(de 11 m³ a 20 m³).



74 unidades consumidoras **beneficiadas** em 2022

Programa de Parcelamento Incentivado

Entre julho e outubro de 2022, a DAE Jundiá lançou o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), para clientes das categorias residencial, comercial, industrial, independentemente da situação da ligação (ativa, cortada ou desligada).

O PPI ofereceu descontos de até 90% em cima da multa e juros de débitos pendentes até 2021. Para aderir ao programa, o cliente deveria estar regular com os pagamentos das faturas dos serviços prestados em 2022.

Foram renegociados R\$ 561.182,38 através do PPI, o que representou 19% de todos os parcelamentos realizados no período de vigência do programa.

5.2.1 Investimento social privado [3-3, 203-1, 413-1]

A DAE Jundiá também vem desenvolvendo projetos, ações e campanhas de educação ambiental para a população geral do município de Jundiá. As atividades incluem visitas monitoradas nas dependências da DAE, ações no Mundo das Crianças e palestras em escolas e instituições.

Programa Águas de Jundiá: O programa de visitas aborda o ciclo hidrológico proporcionando vivências concretas, para que os participantes adquiram conhecimento sobre a importância do saneamento básico e do consumo responsável da água. O programa inclui visitas à sede da DAE Jundiá, à ETA Anhangabaú (ETA-A) e à ETE Jundiá, tendo como público diversas instituições educacionais. Em 2022, a DAE contabilizou a participação de 5.896 pessoas, dentre as quais, cerca de 70% era formada por alunos das 118 Escolas Municipais de Ensino Básico de Jundiá (EMEB) que participaram do programa.

Projeto Conhecer Mais: O projeto consiste na visita à ETA-A e na capacitação e aprimoramento do acervo de conhecimentos de profissionais da

educação, bem como na divulgação de todo processo realizado pela DAE para a população em geral. Em 2022, participaram desse projeto mais de 400 pessoas, entre elas professores e diretores de escolas da rede pública municipal e estadual e membros de diversas instituições como: Associação de Aposentados de Jundiá, Instituto Luiz Braille, Polícia Militar, SENAC Jundiá.

Sala Verde: O projeto é desenvolvido no Parque da Cidade em um espaço chamado de “Sala Verde” e tem como objetivo proporcionar aos estudantes de escolas municipais e estaduais um maior contato com ambientes naturais, servindo de base para o aprendizado multidisciplinar fora das salas de aula tradicionais. Os estudantes vivenciam na prática o que é abordado em sala de aula.

Campanha “Água. Quem Economiza, Sempre Tem”: Dentre as várias campanhas publicitárias realizadas durante 2022, a necessidade do engajamento da população pelo uso consciente da água foi incorporada definitivamente aos planejamentos

anuais da Comunicação da empresa, justificado pelo risco inerente provocado por períodos de estiagem. Essa campanha estimulou algumas ações simples de economia e dicas práticas para reutilização da água, tendo sido transmitida nas redes sociais, TVs, rádios, mídia impressa e on-line, busdoor e outdoor, além de canais internos da DAE e próprios municipais, como as Unidades Básicas de Saúde do município. A campanha ainda ganhou derivações em mais duas etapas focando nos 5R's da Água, com a elaboração e distribuição de material informativo sobre os 5R's da Água (Recusar, Refletir, Reduzir, Reutilizar e Reciclar), incluído nas contas de água de todo o município. Também foram criados e distribuídos 25 mil gibis destinados às turmas do G5 e do 1º ao 5º ano, incluindo assim a Educação Infantil II e o Fundamental I das Escolas Municipais de Educação Básica.

Projeto Ciclo de Aprendizagens: Projeto desenvolvido dentro do Mundo das Crianças, englobando diversas ações educacionais com foco na gestão das

águas, tratamento de esgoto e biodiversidade, todas baseadas no Programa Município Verde Azul (dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 6, 11 e 12). O objetivo é o desenvolvimento do aprendizado significativo para crianças da Educação Infantil ao Fundamental I, com uma proposta diferenciada de estratégias pedagógicas ao ar livre, incentivando professores e alunos a aprender e ensinar com prazer, respeitando seu meio e criando novas possibilidades de propagar a humanização, o cuidado com o Planeta e a importância da água.



Visita à ETA Anhangabaú
Programa Águas de Jundiá

Mundo das Crianças

Importante investimento privado na área social e inaugurado em dezembro de 2020, o Mundo das Crianças foi construído a partir do conceito de um espaço inovador, que estimula o contato e a interação com a natureza, a experiência do brincar livre e a criatividade por meio de estações de brinquedos, paredes de escalada, quadras esportivas, pista de skate, áreas verdes para lazer, cultura e aprendizagem, fontes interativas e trilhas.

Construído na extensão da área de preservação da represa de Acumulação, o Mundo das Crianças é administrado pela DAE Jundiá, com o objetivo de garantir um espaço destinado à preservação ambiental, ao aprendizado e à diversão, com foco em crianças.

Até o ano de 2022 foram investidos R\$ 29.135 mil nas obras do Mundo das Crianças e já está em estudo a fase 3 da ampliação do parque que prevê a construção de cachoeira, prainha e trilhas.



5.3. Universalização dos **serviços de saneamento** e acesso à água e esgoto

A disponibilidade e o acesso aos serviços de saneamento básico são essenciais para assegurar à população maior qualidade de vida e saúde, além de garantir a preservação do meio ambiente. O Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020), que alterou a Lei do Saneamento (Lei nº 11.445/2007), estabelece metas para a universalização dos serviços até 2033, quando 99% da população deverá ser atendida com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto.

Vale destacar que a universalização dos serviços de saneamento é parte integrante das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saneamento Básico, pela Lei nº 8.881 de 13 de dezembro de 2017, bem como do Plano de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá 2020-2035.

Apesar de Jundiá possuir índices de saneamento superiores às metas estabelecidas, com 99,65% de

sua população atendida com água tratada e 98,81% com tratamento de esgoto, a DAE permanece elaborando e executando projetos de médio e longo prazo, visando a excelência dos seus serviços, a garantia da disponibilidade hídrica quali-quantitativa do município e a qualidade de vida da população.

No entanto, a busca pela universalização do saneamento enfrenta constantes desafios, em especial às questões relacionadas à infraestrutura. A longa distância entre as regiões carentes dos serviços de saneamento e as unidades produtoras, a existência de diversas rodovias e ferrovia entre essas áreas e a necessidade de intervenções em Áreas de Preservação Permanente (APP) são alguns desafios que implicam em grandes esforços técnicos para a elaboração e execução dos projetos.

Consequentemente, a expansão da infraestrutura sanitária em Jundiá é financeiramente cara, pois

envolve levar o saneamento a uma pequena parcela da população que reside de forma dispersa e nos limites do território, ou seja, trata-se de investimentos vultosos com retorno a longo prazo, o que onera a operação.

Durante 2022, a DAE Jundiá manteve seus esforços de ampliação e reforço de suas redes de água e de coleta e afastamento de esgoto sanitário, trabalhando assim ao encontro das metas estabelecidas pelo Plano de Negócios e Estratégias a Longo Prazo 2023-2027. Foram realizadas diversas obras, em especial nos bairros mais distantes do Centro e que passam por expansão e crescimento populacional. Dentre os bairros contemplados estão: Balsan, Castanho e Terra Nova. Ainda em 2022, a DAE Jundiá iniciou estudos e modelagens com vistas a ampliar seus serviços, reduzir seus custos e atrair novos investimentos para o município.

Visando à universalização do saneamento na cidade de Jundiá, no período de relato foram executados os seguintes obras e ações: **[203-1]**

- Implementação do novo barrilete na ETA – Anhangabaú.
- Setorização do SAA das regiões leste e sul, com implantação de macromedidores e válvulas redutoras de pressão.
- Remanejamento da rede e ligações de esgoto no Jardim Fepasa.
- Implantação de interceptores e redes coletoras para os bairros Terra Nova e Castanho.
- Conclusão das obras de implantação de 480 metros de redes de esgoto no loteamento Fazendinha.
- Retirada de 160 toneladas de areia do interceptor localizado às margens do rio Jundiá Mirim, onde estão as represas de Acumulação e Captação, Parque da Cidade e Mundo das Crianças.
- Início da substituição de hidrômetros antigos, visando a renovação do parque de hidrômetros e redução de perdas.

Em relação à parte financeira, a DAE Jundiá manteve a estratégia de realizar investimentos por meio de recursos próprios e financiados. Até o momento, esses investimentos financeiros, somados aos recursos humanos da empresa, têm direcionado a empresa ao cumprimento das metas planejadas.

Portanto, independentemente da gestão e corpo diretivo da empresa, a universalização do saneamento se faz presente, de modo a assegurar a Jundiá ótimos índices e posição de destaque no cenário nacional.



Obra para melhoria da pressão no Corrúpira

Índices de esgotamento sanitário	2020	2021	2022
Índice de coleta de esgoto (%)	100	99,55*	100
Índice de tratamento de esgoto (%)	100	100	100
Extensão da rede de esgoto (km)	1.012,95	1.041,18	1.058,81

* Redução devido alteração nos critérios de contabilização do SNIS em 2021.

Descrição do sistema de distribuição	2020	2021	2022
Extensão da rede de água (km)	1.961,15	1.974,76	1.994,77

Ligações e economias ativas de água por categoria						
Categoria	2020*		2021*		2022*	
	Número de ligações de água	Número de economias de água	Número de ligações de água	Número de economias de água	Número de ligações de água	Número de economias de água
Residencial	98.937	172.393**	99.027	173.710**	101.365	176.473
Comercial	9.811	10.717	9.819	10.789	9.393	10.623
Industrial	421	584	422	587	374	375
Pública	437	521	437	525	548	673
Total	109.606**	184.215**	109.705**	185.611**	111.680	188.144

Nota: * Em 2020 e 2021, as quantidades de ligações e economias informadas para cada categoria foram estimadas com base nos valores conhecidos (**) e na proporção consultada no sistema comercial em 13/05/2022. A estimativa foi necessária, pois o cadastro comercial da DAE está em constante atualização e o sistema fornece apenas os dados mais recentes, sem a possibilidade de consultar informações de períodos retroativos.

Em 2022, as quantidades apresentadas correspondem a situação no final do período de relato, conforme acompanhamento mensal realizado pela Gerência Comercial. [2-4]

Sistema de **abastecimento de água**



4 Captações

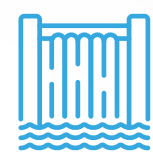
superficiais, com os seguintes mananciais e vazões outorgadas:

Rio Jundiá Mirim	Córrego da Estiva ou Japi
1.809 litros/segundo	50 litros/segundo
Ribeirão da Ermida	Rio Atibaia
45 litros/segundo	1.200 litros/segundo



1 Captação subterrânea

Poço Pacaembu (artesiano)	6 litros/segundo
---------------------------	------------------



4 Represas e volumes

Represa de acumulação	Represa de captação
9,3 bilhões de litros	500 milhões de litros
Represa do Moisés	Represa Pe. Simplicio (Serra do Japi)
5,5 milhões de litros	2 milhões de litros



57 Reservatórios (capacidade total de reservação - 71.334 m³)

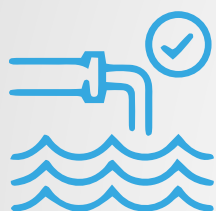


5 Elevatórias de água bruta



56 Elevatórias de água tratada

Sistema de **abastecimento de água**



ETA **Anhangabaú**

Ciclo completo: coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção.

Capacidade de tratamento
1.800 l/s



Captação feita nas represa de captação do Rio Jundiá Mirim e do Moisés.



ETA **Eloy Chaves**

Compacta, possui tratamento tipo ciclo completo

Capacidade de tratamento: 50 l/s



Captação feita na represa Padre Simplicio



ETA **Industrial**

Tratamento de desinfecção por cloração

Capacidade de tratamento: 280 l/s

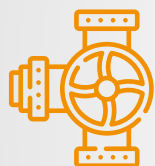


Poço **Pacaembu**

Tratamento simplificado com cloração e fluoretação

Capacidade de tratamento: 6 l/s.

Sistema de esgotamento sanitário



7 Estações
elevatórias de
esgoto (EEE)



3 Estações
de tratamento de
esgoto (ETE)

ETE Fernandes

ETE São José

ETE Jundiaí (operada pela CSJ)

Corpos receptores: rio Jundiaí,
rio Capivari e afluentes



Estação de Tratamento de
Esgoto Jundiaí - Operada pela CSJ

5.3.1 Investimentos em **novos negócios** e serviços

Implementar novos serviços e ampliar sua área de atuação é uma das metas da DAE Jundiá, fixadas no Plano de Negócios e Estratégias a Longo Prazo 2023-2027. Os principais motivadores para a realização de investimentos nessa área são: as estratégias internas, a oportunidade de receitas acessórias, a modernização da empresa, a busca pela adequação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e a regionalização do saneamento.

Nesse contexto, a DAE Jundiá vem buscando novas possibilidades de crescimento. Em 2022, destacaram-se as seguintes iniciativas:

- Prospecção de cenários para analisar a viabilidade técnica e ambiental da implantação de água reciclada na ETE Jundiá.
- Estudos para identificação de possíveis projetos de eficiência energética e auto geração de energia

na DAE Jundiá e avaliação do potencial de desenvolvimento de novos negócios ou serviços relacionados a essas oportunidades.

- Estudos para implantação de um novo sistema de abastecimento de água no município.

Investimentos em novos negócios e serviços podem gerar um grande impacto financeiro durante as etapas de planejamento e implantação. Entretanto, a médio e longo prazo, espera-se a economia de recursos, otimização de mão de obra, maior eficiência e qualidade de serviços, além de ganho de receitas acessórias que poderão ser investidas em outras áreas da empresa.

Ao longo de 2022, a DAE Jundiá estruturou a Diretoria de Assuntos Regulatórios e Novos Negócios que, entre outras funções, atua diretamente na fomentação de oportunidades de negócios que possam agregar valor à empresa.





Desempenho Econômico e Financeiro

6. Desempenho Econômico e Financeiro [3-3, 201-1]

A recuperação financeira da empresa em 2022 foi impulsionada pelo reajuste das tarifas em 18,13% aplicado no final de 2021, após 29 meses sem atualização em função da pandemia da Covid-19. Também foram feitas negociações dos índices de correção dos contratos da empresa. Em outubro de 2022, a Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ) definiu o reajuste das tarifas de água e esgoto em 19,39%, com vigência a partir de 15 de novembro do mesmo ano. Os demais serviços prestados foram reajustados em 8,73%.

A Receita Operacional Líquida (ROL) da DAE Jundiá apresentou aumento em função do reajuste de tarifas citado acima e pelo cálculo do PIS e COFINS sobre a Receita, que passou a ser cumulativo após a obtenção da Imunidade Tributária Recíproca. Além disso, houve aumento de 3,3% no volume faturado de água e esgoto.

Outro fator que contribuiu para o resultado positivo

da empresa, foi o registro do indébito tributário gerado pelo êxito no processo de pedido de Imunidade Tributária para Imposto de Renda. O indébito registrado foi de R\$ 22.995 mil. Acrescenta-se a este resultado a atualização monetária no valor de R\$ 13.600 mil referente a este indébito. Sendo assim, 58% do lucro foi obtido através destes registros.

Para o exercício de 2022 o EBITDA da empresa foi de R\$ 61.000 mil (15,83% da ROL), um aumento significativo em relação a 2021, quando o EBITDA foi de R\$ 8.299 mil (2,81% da ROL). Um dos motivos para esse aumento foi o reajuste tarifário aplicado ao final de 2021, além disso, outro fator atípico foi o registro do indébito tributário gerado pelo êxito no processo em que a DAE requereu a imunidade tributária recíproca para Imposto de Renda, conforme citado anteriormente. Para garantir sua saudabilidade financeira em 2023, a DAE estima um

Caixa Mínimo Operacional em 3% da ROL da empresa (projeção de R\$ 8.000 mil).

Mais informações sobre o desempenho econômico-financeiro no ano de 2022 podem ser consultadas no Relatório da Administração disponível no site da empresa. Os resultados financeiros da DAE em 2022 foram auditados por Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S.

[2-2]

Valor econômico DIRETO GERADO (mil R\$)	2020	2021	2022
Receitas totais	301.863	339.803	428.662
Serviços e insumos adquiridos de terceiros	- 178.340	- 218.835	- 244.544
Retenções	- 9.641	- 10.645	-12.272
Valor adicionado recebido em transferência	4.396	4.830	21.511
TOTAL	118.278	115.153	193.356

Valor econômico DISTRIBUÍDO (mil R\$)	2020	2021	2022
Pessoal e encargos	- 89.041	- 94.519	- 104.946
Impostos, taxas e contribuições	- 19.080	- 21.559	- 19.827
Juros, despesas financeiras e alugueis	- 2.532	- 4.677	- 5.507
Doações	- 108	NA	NA
TOTAL	- 110.761	- 120.755	- 130.279

Valor econômico RETIDO (mil R\$)	2020	2021	2022
"Valor econômico gerado" - "valor econômico distribuído"	7.517	- 5.602	63.077

Outros indicadores financeiros, se disponíveis	2020	2021	2022
EBITDA	16.174	8.299	61.000
Margem líquida/ EBITDA	5,87%	2,81%	15,83%
Endividamento	24,00%	28,00%	24,91%
Liquidez corrente	2,14	1,92	2,49

7. Sumário GRI

Declaração de uso	A DAE S/A Água e Esgoto relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 com base nas Normas GRI.	
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021	
NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO (Página)
GRI 2: Conteúdos gerais 2021 A organização e suas práticas	2-1 Detalhes da organização	14
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Não aplicável
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	9
	2-4 Reformulações de informações	9, 114
	2-5 Verificação externa	9
GRI 2: Conteúdos gerais 2021 Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14, 21, 23, 24, 27
	2-7 Empregados	90 a 99
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	96

GRI 2: Conteúdos gerais 2021 Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	38 a 41
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	40, 41
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	41
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	9
	2-15 Conflitos de interesse	49
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	41
	2-20 Processo para determinação da remuneração	43
	2-21 Proporção da remuneração total anual	101
	2-23 Compromissos de política	19, 46
	2-24 Incorporação de compromissos de política	47, 48
	2-28 Participação em associações	57
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	10, 11
GRI 2: Conteúdos gerais 2021 Engajamento de stakeholders	2-30 Acordos de negociação coletiva	100
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	9, 10
	3-2 Lista de temas materiais	10
TEMA MATERIAL - DESEMPENHO ECONÔMICO		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	120

GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	120 a 123
---	--	-----------

TEMA MATERIAL - INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	103
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	103, 111, 112
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	103, 104, 106 a 110

TEMA MATERIAL - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DAS OPERAÇÕES

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	78
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização 302-3 Intensidade energética	78, 79, 80 81

TEMA MATERIAL - GESTÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS RISCOS RELACIONADOS À ÁGUA

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56, 60, 72
------------------------------------	---------------------------------------	------------

GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	81, 82
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	21 a 24, 60 60, 61, 65
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade 304-3 Habitats protegidos ou restaurados 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	72 72,74 74,77 75

TEMA MATERIAL - ESTRATÉGIA CLIMÁTICA E GESTÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	84
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	86,87 87 Omissão- explicação da página 88 88

Créditos

Agradecimentos

A DAE Jundiá agradece a todos os colaboradores que, de alguma forma, contribuíram com o fornecimento de informações e divulgação dos resultados obtidos no exercício de 2022, essenciais para a elaboração deste relatório.

Elaboração – Seção de Sustentabilidade

Naíara Méqui Poiate
Maria Carolina Hertel Dutra e Simões
Danilo Resende de Moraes
Ruth Alessandra Ibidi Jacinto
Vitor Angelo Arantes

Revisão e projeto gráfico – Assessoria de Comunicação e Imprensa

Rosângela Marques Rivelli
Roberta Borges Simião
Gleyson Oliveira da Fonseca

Fotos

Rodrigo Palladino
Acervo - Assessoria de Comunicação e Imprensa - DAE Jundiá



 daejundiai.com.br

 0800 0133 155 / 24h

  /daejundiai

 /daesajundiai

Relatório de Sustentabilidade 2022